

7320



ENSAIO
SOBRE O SYSTEMA MILITAR
DE
BONAPARTE,

COM HUMA BREVE NOTICIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA,
E A COROACÃO DE S. M. CORSA.

ESCRIPTO EM FRANCEZ,

POR

C. H. SARRAZIN,

OFFICIAL DO ESTADO MAIOR MOSCOVITA;

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ,

E DEDICADO A' OFFICIALIDADE, E MOCI-
DADE LUSITANA.

POR

P. P. V.



LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA. -1811.

Com licença.

ENRIQUE

CONSEJO DE ESTADOS

DE

DOMINICANA

COMISION DE INVESTIGACION DE LOS HECHOS

DE LOS DIAS 27 Y 28 DE ABRIL

DE 1964

DE

EL SENADO

DE LA REPUBLICA DE DOMINICANA

REUNION EN SESION

DE LOS DIAS 27 Y 28 DE ABRIL

DE 1964

DE

EL SENADO



LIBRO

DE LOS HECHOS

DE 1964



OFFICIAES, E MOCIDADE MILITAR
DE PORTUGAL.

EM huma época em que todos os campos, e povoações de Hespanha se achão convertidos em hum theatro sanguinolento de horrorosa campanha; em hum tempo em que toda a Mocidade, abandonando os estudos, troca com heroismo os arados em instrumentos de guerra, e de matança; quando os intrepidos Officiaes arrostando as fadigas desta guerra de espanto, apenas lhes não fica mais tempo do que o de se apresentar á frente dos seus impavidos Soldados para dar, e receber a morte; quão justo he que aquelles a quem o destino impede acompanha-los no campo da liberdade, e da honra sacrifiquem os seus trabalhos, e dediquem as suas tarefas á illustração dos Officiaes novos, e Mocidade Militar! Se assim o tem praticado o instruído General Sarrazin na concisa obra que apresento; quanto maior he o meu dever em a dedicar á Officialidade, e novos guerreiros da minha Patria!

P. P. V.

INTRODUÇÃO.

QUANDO a França no meio da sua revolução só podia oppôr ás aggressões das Potencias continentaes massas informes de voluntarios, sem Generaes experimentados, sem officialidade veterana, então acreditarão todos não distar muito a sua ruina; e antes que as armas o decidissem, já nos Gabinetes da Europa se havia calculado a repartição de suas Provincias.

O desprezo que as bizonhas tropas Francezas inspiravão aos antigos Generaes de Alemanha, para aquellas preparava successos inexperados, vindo a ser com o tempo para seus inimigos, fecundo manancial de revezes, e desares. Este fatal erro alguma vez devia cessar; porém o mal já estava feito. A nova Republica dêo huma fôrma mais regular aos armamentos em massa, e ás requisições de toda a especie. Com ella adquirio a arte da guerra grande melhoramento; organizárão-se os Exercitos debaixo de hum plano vasto, e uniforme, e começou-se a usar de hum maior numero de tropas ligeiras. Des de então já as marchas se não emprehendião sem as precederem guias, e descobridores, nem se derão batalhas sem haver atiradores, fazendo-se huma séria refôrma nas bagagens, e artilheria grossa. Melhorou-se a de campanha, dando-lhe mais, e melhor movimento; tratou-se de ter poucos, ou nenhuns armazens de viveres; prohibirãõ-se geralmente os cavallos de sela a todos os Officiaes Subalternos de infantaria, e impôz-se aos Generaes huma obrigação rigorosa de marcharem sempre á testa das suas divisões. Taes são em poucas palavras as essenciaes mudanças, que os Francezes fizerão no seu Systema Militar, e tal he no dia de hoje o systema de Bonaparte.

Logo que este se vio árbitro da sorte da illudida França, igualmente se achou á frente de huma força armada extraordinariamente grande. Suas instituições militares erão mui conformes ao character do General Corso, e comò que lhe permittião sacrificar á victoria hum nu-

mero de homens immenso, e indefinido; de maneira que a conscripção estabelecida na França pôde considerar-se como base, e fundamento das victorias do usurpador; e ainda que este abuse prodigiosamente da população do seu imperio, ninguém se atreverá a oppór ás continuas requisições de gente, que os campos estão êrmos, desertos, e faltão braços para a agricultura. *S. M. Corsa* tem por uso, e costume prometter ao seu Senado, e a seus Povos huma paz solida, e permanente, sempre que huma campanha se conclue: o *Pacificador da Europa* ha dez annos que não cessa de renovar a mesma promessa; o Senado subscreve a tudo quanto elle quer, e manda; e os povos tudo soffrem com a maior resignação.

Daquí se segue, que dispondo Bonaparte a seu talento de huma população immensa, sendo senhor de consagrar ás suas expedições militares todos os recursos do seu Imperio, e achando-se rodeado de Generaes, e de Officiaes habéis, pôde emprehender suas invasões, na Alemanha, sem necessidade de recorrer a outros meios mais, que aos da actividade, e da perfidia. Nem devia fazer outra cousa; porque huns Exercitos tão numerosos, e tão aguerridos como os seus, não precisavão, caminhando por Paizes amigos, taes como o Palatinado, e a Baviera, de hum Chefe dotado de grandes conhecimentos, que sem dâvida se lhes tornarião inuteis, devendo bater-se com os Generaes que Suas Magestades o Imperador d'Austria, e ElRei de Prussia houverão por bem oppór ao seu *novo Irmão*.

O Ensaio, que offereço ao público, com especialidade o consagro aos Officiaes Portuguezes. Se ao pegar da penna só houvesse consultado o odio, que o meu coração eternamente nutrirá contra o inimigo do genero humano, sem dâvida houvera podido satisfazello completamente, demorando-me em violentas declamações; mas pelo contrario quiz manter o meu aborrecimento, contendo-o dentro de certos limites, para inquirir a verdade o mais imparcialmente que me fosse possível. Debaixo deste supposto apresento aos valentes, que tiverem o incommodo de ler este meu escripto, hum fiel retrato dos Exercitos Francezes, sem omittir nenhuma das vantagens, que eu supponho tinhão sobre todos os Exercitos contra quem pelejavão em Alemanha. Estas vantagens, segundo o meu parecer, se reduzem a duas principalissimas, e vem a ser: a *Mobilidade*, e a *Harmonia*, ou *Unidade* dos movimentos. As victorias de Bonaparte são o producto da simples, e uniforme organização de seus Exercitos; e o milhar

que tiver judiciosamente observado as batalhas em que se achasse, verá no contexto desta pequena Obra, se, devendo-se considerar sempre como base fundamental dos felizes successos de hum Exercito a sua mobilidade, e a unidade de seus movimentos, ha na Europa organização militar que possa applicar-se a estes dous principios melhor que a dos Exercitos Francezes. Porém he esta huma máquina, cujo modêlo ha muitos annos se offerece aos nossos olhos, e qualquer Potencia precisa de poucos dias para do mesmo modo innovar o seu systema militar.

A guerra de Hespanha chegará a regenerar os Exercitos desta valente Peninsula; e se a respeitavel Assembléa das Cortes, a quem Milord Wellington com a sua sábia defesa pôe em estado de deliberação tranquilla, e efficaçmente no meio do estrepito de guerra, chegasse a crear hum grande Exercito, bem regulado, e bem disciplinado, atrevo-me a crer que apesar do implacavel odio com que com tanta razão, e justiça se olha para os satélites do Uusurpador, se terá por conveniente á sublimè insurreição de Hespanha adoptar-se nella o methodo militar, a que dêrão ser as guerras da revolução Franceza.

Tal ha sido minha esperança, publicando esta Obra. Bem podêra haver-lhe dado maiores espaços; mas os intelligentes facilmente adivinharão o que me ficar por dizer; e espero que estes benevolmente receberão a pequenez do trabalho, desculpando-me não os cançar com difusos commentarios. Reputar-me-hei por muito ditoso, se escrevendo mais como soldado do que como litterato, se encontrarem nesta Obra as qualidades essenciaes que devem incluir todas as producções litterarias, que se fazem públicas por meio de imprensa: taes são, precisão, e clareza.

O Official de Estado Maior, que se entretiver em lèr esta Memoria, achará que as suas mais importantes funções consistem em estudar durante o curso de huma campanha os movimentos geraes, dispostos pelo Chefe do Exercito, e em se pôr em estado de poder a todas as horas dar-lhe conta, ou já de viva voz, ou por escripto, da posição respectiva, e da força de cada huma das partes de que se composer o Exercito. Assim mesmo verá tambem que ha de conhecer por nome, e pessoa a todos os Generaes subalternos, a todos os Officiaes de maior graduação, para não se equivocar, e cabir em algum erro, que em certos casos se pôde tornar de summo perigo: não desperdiçará occasião de formalizar huma relação

circumstanciada de toda a acção que for de alguma importancia ; e cumprindo exactamente com suas obrigações , e trabalhando sempre com actividade , e com fervor , defenderá particularmente a sua Patria , ajudará com proveito ao seu General , e far-se-ha acrédor de toda a confiança deste , e assim mesmo de obter os postos mais distinctos na milicia.

ENSAIO

SOBRE O SYSTEMA MILITAR

DE

BONAPARTE.

As guerras da revolução Franceza tem motivado muitas alterações na arte que ensina os homens a se destruírem huns aos outros; e esta fatal sciencia, combinada com huma pérfida politica, chegou a ser o instrumento mais temível dos males que atormentão o continente Europeo.

O filosofo acha a origem dos assombrosos progressos de Bonaparte, na debilidade dos Principes, e na corrupção dos Povos. A ellas sem dúvida deve o tyranno grande parte dos seus triumphos; mas obtévè-os particularmente pela exclusiva posse de huma nova arte militar, refinada até ao ultimo ponto por huma guerra de vinte annos, que não tem exemplo em todàs as Historias.

Será sempre memoravel a tenaz resistencia, que a Nação Franceza oppôz aos esforços das Potencias alliadas; porém, digamo-lo assim, e seja de huma vez, aquella devêo a sua salvação á constante incapacidade já dos Generaes, já dos Gabinetes estrangeiros, que nunca souberão aproveitar-se de suas desgraças.

He certo que a immensa população da França servio para reparar perdas mui consideraveis; mas o valor de seus defensores teria sido baldado, e inutil o seu entusiasmo, se por ultimo não tivessem aprendido na escola dos revêzes hum methodo novo de fazer a guerra. Vio-se a Republica vendida pelos seus Generaes; vio-se abandonada por huma grande parte da sua Officialidade;

e quando parecia que tantas deserções devião abysmalla, succedeo bem pelo contrario. Abrio-se então a todos os individuos do Exército a carreira dos accessos: o soldado pôde chegar a General, e não lhe faltou vontade de o vir a ser; a demora dos colligados deo tempo a que o seu talento se fosse desenvolvendo, e por ultimo triumphou a Republica.

Veio nesta época Bonaparte, e achou-se com Generaes; formados entre os perigos da guerra, e com soldados que tinham por costume o caracter de tudo: pintou-lhes de huma maneira seductora o fertil, e risinho clima da Italia, demonstrando-lhes com quanta facilidade se poderia fazer aquella brilhante conquista, e quantas vantagens della resultarião; e tanto foi melhor recebida esta falla do novo General, quanto maior era a miseria em que o Exército se encontrava. Attentas estas circumstancias, responderão ao convite que lhes fazião para roubar, gritando: *¡Viva a liberdade! ¡Viva Bonaparte!*

Des de então nunca mais o General Corso deixou de usar da mesma linguagem. Substituiu a pouco e pouco ao amor da Patria o da pilhagem, e dos roubos, e pelo tempo adiante foi este o unico attractivo que reunio, e mantem ainda hoje tantos escravos debaixo das rapinantes aguias do tyranno.

Nestas circumstancias junta Bonaparte á sua pessoa grande numero de Officiaes intelligentes, e activos, aos quaes ordena com clareza, e precisão o que se deve executar; e os Generaes subalternos recebem ao mesmo tempo excellentes, e bem pensadas instrucções; o Exército começa a mover-se sem ter mais que hum objecto, e hum só fim a que chegar: todas as divisões para isto unanimemente concorrem; e as operações de todas ellas recebem o impulso de hum unico centro de movimento: guias peritissimos, e espias muito bem pagos apla-não ás columnas Francezas a fortissima barreira dos Alpes; atacão-se repentinamente os postos avançados, e todos os ataques são felizes; o Exército caminha com rapidez, e impaciencia por descobrir o formoso espectáculo da Italia, e encher-se dos seus riquissimos despojos: muitos traidores, e infinitos nescios desacisados com a falsa apparencia de liberdade, e igualdade, favorecem as vistas do astuto Corso; e, em huma palavra, effectua-se o difficiloso, e tão decantado passo dos Alpes.

Nada direi do sangue que custou aos Francezes o fazerem-se senhores da Italia. A facilidade que teve de

receber continuamente reforços do interior da França, e aos nenhuns obstaculos que achou para propagar seus principios revolucionarios, deveo Bonaparte quasi todas as suas victorias. Aquellas campanhas tão celebradas não fóraõ outra cousa mais que o ensaio do novo systema militar, ainda então muito distante da perfeição a que depois chegou para mal dos homens; systema pérfido, que forjava para a mesma França no meio de suas victorias as cadêas que a opprimem, e que hoje ameaça toda a Europa com a destruição, e a morte.

A fatal época das invasões do Atila moderno, data desde o mez de Setembro de 1805, naquellas expedições tão pasmosas pela sua rapidez, como terriveis nos seus resultados, fez Bonaparte a funesta applicação de hum methodo militar gerado pelas guerras da revolução, e que elle soube adaptar ao seu genio emprehendedor, e destruidor. De maneira que este methodo he privativamente seu, porque não ha escripto que atteste a sua anterior existencia, nem pôde ser conhecido em quanto os seus terriveis effeitos o não derão a conhecer. Tentemos pois a descoberta do segredo deste novo, e desusado systema.

¡ Valentes Portuguezes, valorosos Inglezes, bravos Hespanhoes! He para vós que tomo a ousadia de escrever; porque em quanto a Europa inteira se prostra, e humilha diante do idolo, só vós, sim, só vós vos atreveis a desprezallo. Nem será infructuosa essa resistencia tão digna do assombro, e da admiração do Universo: os acrisolados sentimentos de heroismo, que vos inspira a causa mais justa, e mais sagrada, vos sosterrão no meio dos vaivens da fortuna; a sublimidade de vossos esforços, he digna merecedora da victoria; e aprendendo em vossas mesmas desgraças o perigoso segredo do vosso inimigo, vireis finalmente a triumphar.

¡ Oxalá encontreis neste pequeno ensaio alguns meios dignos do vosso valor! Apenas me atrevo a esperar tanto; porém ao menos dar-vos-hei huma prova nada equivocada do affecto que vos consagro, e da admiração que causais ao mundo inteiro.

INVASÕES EM ALEMANHA.

Já disse que Bonaparte possuía hum novo methodo militar; mas para nos convencerinos da verdade desta asserção, dêmos huma vista de olhos ás suas expedições na margem opposta do Rheno. ¡ Que spectaculo mais novo do que ver concluirem os Exercitos Francezes em pouca

semanas, e sempre com as maiores vantagens, as mesmas operações, que terião custado n'outro tempo annos inteiros, por não dizer seculos, e bater em campo razo Exercitos mui aguerridos, perfeitamente disciplinados, e o que he mais, superiores em número? ; Que cousa mais extranha, nem mais nova, do que vêr a 100.8^o homens movendo-se em hum Paiz inimigo do mesmo modo que em outro tempo o podêra fazer hum unico Regimento? O homem menos crédulo vê-se na precisão de attribuir a nunca interrompida série das victorias de Bonaparte ao uso de alguns meios igualmente extraordinarios, como desconhecidos.

Que diques oppozirão a esta torrente de victorias os Generaes das differentes Potencias? Preoccupações ranciosas, e envelhecidos systemas com que aquelles Exercitos, que seguramente terião vencido a terem melhor direcção, em hum instante forão aniquilados pela ignorancia, ou obstinação dos seus Chefes, que longe de atalhar os progressos do mal, nada mais fizerão do que torna-lo peor. Vá-se depois perguntar a estes homens orgulhosos; põnhão-se-lhe diante dos olhos os quadros fieis de seus erros capitães; fação-se-lhes as mais acres reconvenções, e.... ; Oh vaidade! ; Oh ignorancia! respondem, que *he preciso ceder á fortuna*. Ainda ha mais; estes vis, estes homens infames abração hoje o vencedor, que hontem aborrecião....

Se fôra preciso attribuir sómente á fortuna os prodigiosos feitos de Bonaparte, o melhor, e mais facil seria esperar resignadamente, que a volúvel Deosa para nós olhasse com benevolencia; mas este erro tem feito até o dia de hoje mais progressos do que se pensa; e não achando os homens outra causa ao mal que os atormenta, por isso mesmo se não cançárão em procurar o remedio de que precisavão. ; Potencias de todo o mundo! Generaes de todos os Paizes! Vencer-vos-ha Bonaparte, Bonaparte infallivelmente vos aniquilará, senão tiverdes unidãde, não digo já nas vossas combinações politicas, mas sim nas operações dos vossos Exercitos. Fazei com que estes tenham hum unico centro de movimento, imprimi-lhes a *incrivel rapidex* das tropas Francezas... Ah! tendes o grande segredo, esta he a incontrastavel causa do mal que nos opprime.

A campanha de 1805, que foi sem exemplo, servio de modelo para as seguintes expedições; e em descrevendo a primeira invasão de Bonaparte na Alemanha, todas as mais ficão descriptas, pois que nellas se empregárão os mesmos meios para fazer marchar as tropas com

rapidez para dar unidade aos seus movimentos. Nas funções de Austerlitz, Jena, Ratisbona, e Wagram fez-se huma exacta applicação dos mesmos principios.

CAMPANHA DE 1805.

No mez de Setembro atravessarão o Rheno a hum mesmo tempo, e por mui differentes pontos 200.8^o Francezes, a quem Bonaparte commandava em pessoa. O Exercito de Hanover ás ordens de Bernardotte, e as tropas Galo-Batavas ás do General Marmont, começarão tambem a mover-se, coordinando o seu movimento segundo a direcção assignalada, de maneira que todo o dilatado espaço que ha desde o lago de Constança até Mein foi invadido por numerosas columnas, que marchando com impetuosidade, mas de acôrdo, todas se dirigião a hum mesmo ponto. Mack não podia adivinhar qual fosse a sua intenção, porque Bonaparte só de Berthier confiou o segredo.

Todos os Estados-Maiores Francezes estavam providos de excellentes mappas, levantados com a maior exacção no silencio da paz. Cousa nenhuma ficou por prevenir, tudo estava já calculado para a segurança, e acceleração das marchas; e o inimigo surprehendido por todos os lados, retirava-se cheio de espanto, e assombro. De pouco servirão os pés aos Austriacos, posto que fosse o medo quem lhos ministrava; porque o Exercito Francez tinha azas. Polvora, e ferro erão as suas provisões: obuzes, e canhões compunhão a sua bagagem.

Todos os Generaes hião montados em bons cavallos á testa das suas Legiões; todos os Capitães de Infantaria marchavão a pé na frente das suas Companhias, dando todos os Officiaes exemplo aos soldados, soffrendo as mesmas fadigas, e as mesmas privações.

Nunca o transporte de vireres deteve a marcha das columnas. As quintas, as freguezias, as aldêas, os cortiços, as casas rusticas, até as mesmas choças são os armazens de hum Exercito Francez. Dispunhão-se os seus acampamentos diarios de modo que se provêsse juntamente, assim na segurança das columnas, como na facilidade da subsistencia destas. Como só fazião alto para descansar algumas horas, não era possivel que esgotassem os recursos presentes; e repetindo-se ámanhã o mesmo que hoje se havia feito, chegarão em poucos dias ás margens do Danubio. As pontes artificiaes não tinham podido acompanhar o Exercito pela rapidez de suas marchas. Como

pois passaria elle hum rio tão caudaloso? Varios destacamentos de Caçadores, que se tinhão adiantado por esta causa algumas legoas na frente do Exercito, e perseguido o inimigo á ponta da espada, se havião apossado das pontes intactas, e assim passarão as columnas tranquillamente para a margem opposta.

Entretanto Mack não podia atinar com o objecto desta marcha dos Francezes; e resolvido, e talvez persuadido a que poderia romper huma linha, ao seu parecer mui prolongada, metteo-se debaixo da artilheria de Ulm. ; Homem nescio! Quem não veria que aquella linha, á primeira vista tão immensa, se hia encurtando insensivelmente; que as columnas se cerravão mais e mais; e que se dispunhão para o metterem na mesma gaiola, que elle tinha buscado?

Porém Bonaparte tambem debalde calculou a maréha dos differentes corpos do seu Exercito, debalde, e ás cegas se havia arrojado o General Austriaco no laço que se lhe armára, quando hum incidente podia deitar tudo a perder, arrancando a preza das mãos ao dissimulado Corso.

Era preciso concentrar-se para cercar Ulm. Hum grande numero de columnas desfilava pelo mesmo caminho, e se achava sobre hum mesmo ponto: cem mil homens fatigados com as grandes marchas, e desprovidos de viveres occupavão sem ainda fazer alto huma posição que eada vez se tornava mais estreita, e não era possível separarem-se huns dos outros; porque então perdia-se tudo. ; Momento realmente critico! Aquella multidão devorava em hum momento os recursos dos paizes occupados.

Para que as difficuldades se accumulassem mais e mais, desfizerão-se as nuvens em huma chuva copiosa, e não interrompida, que innundou os campos. As enchorradas, e os rios excedêrão os seus limites: os caminhos torná-rão-se intransitaveis, e até por alguns sitios não havia signaes delles, de maneira que o Exercito caminhava por cima do lodo, e se acampava dentro d'agua, exposto a perecer de fome, e de miseria; e desanimado com tantas calamidades, e incommodos, começava já a murmurar. ; Que partido se devia então tomar?... Leo-se na frente das columnas huma proclamação, que lisongeava o Exercito; nella se fazião os maiores elogios á sua constancia; nella se lhe dizia que o inimigo hia a ser encerrado; que preseverasse mais alguns instantes; e que brevemente colheria o fructo de tantas fadigas, e de tantas privações. Com isto se tranquillizárão as tropas, e

continuarão a marcha ; mas faltava-lhes já o pão, e estavam mui proximas a perecer pela escacez dos viveres... Os Commandantes em Chefe occorrêrão promptamente a esta urgentissima necessidade, mandando Officiaes intelligentes, e activos aos lugares circumvisinhos, os quaes por meio de ameaças conseguirão o que raras vezes se nega ás insinuações amigaveis. Os Senhores, e os Alcaides dos Povos devião responder com a sua cabeça pela boa vontade dos habitantes, e era preciso que tudo cedesse ao poder das requisições. Nestes termos bastarão vinte e quatro horas para achar pão, e até o mesmo lavrador prestou as suas bestas, e carretas, a quem elle proprio conduzia para com maior celeridade transportar os viveres aos pontos em que delles se carecia.

Recebeo o Exercito inteiro os mantimentos que precisava ; e remediadas as suas primeiras necessidades, já não podia encontrar obstaculos que o demorassem : de maneira que sendo indispensavel que a artilheria ligeira acompanhasse as tropas apesar da incessante chuva que cabia, se os cavallos cançavão, os mesmos soldados por ella puchavão. O inimigo deo mostras de defender as immedições de Ulm, mas impedio-se-lhe esta operação. O Exercito Francez queria vencer, mas sobre tudo desejava pôr fim ás suas precisões, e a tomada de Ulm devia mudar a sua existencia.

Fazia-se preciso apossar-se de humas alturas que dominão a Praça, e que estavam guarnecidas de soldados, e de artilheria : deo-se ordem para serem atacadas, e os Francezes se arrojãrão a ellas intrepidamente, fazendo-se hum fogo infernal de artilheria, e mosquetaria por meio de huma chuva fortissima, até que desalojados os Austriacos da sua posição, fugirão precipitadamente até á Cidade, onde entrãrão de mistura com huns 300 homens Francezes. Consequentemente investirão Ulm, bloquearão-a estreitamente, e Ulm capitulou, recolhendo o Exercito Francez, de resto, o fructo da sua constancia, e da sua incrível ligeireza, e promptidão.

Decidio-se o exito da campanha, e mais de 60.800 homens foram prisioneiros, mortos, ou dispersados.

Os vencedores devião então tomar algum repouso, e a rica, e grande Cidade de Augsbourg os provêo abundantemente de quanto necessitavão. Já se não contentavão só com pão ; e como para beber tinhão excellentissimo vinho, facilmente se esquecerão das penosas marchas, dos máos tempos, das chuvas, e de todas as anteriores incommodidades.

Nihil actum credens, cum quid superesset agendum.

Lucano.

Nada ha feito, quando para fazer ainda falta alguma cousa: assim o suppõe sempre Bonaparte. Foi por consequencia preciso conquistar Vienna; e tambem o foi vencer os Russos.

Deo-se a ordem para partir com esta intenção, e as columnas começarão a mover-se, deixando gostosas os seus acantonamentos; e animadas de novo ardor, emprehenderão a marcha.

Diante dellas, e em grande distancia marchavão fortissimas avançadas, que hão sempre pizando os passos das reliquias do Exercito Austriaco. Entrarão por fim na Baviera, e o transitio por este Paiz parecia hum passeio militar. O Exercito Francez pelo caminho era abastecido pelos habitantes: a formosa, e rica Cidade de Munich converteo-se em huma hospedaria immensa, o Principe Max nella obsequiou magnificamente os soldados de Bonaparte; e o seu bom povo pagou as despezas.

Até agora temos visto subsistir este grande Exercito sem armazens; e como assim lhe foi bem, pelo tempo adiante passará sem elles. O soldado de dia para dia se familiarizava cada vez mais com aquelle genero de vida, porque delle tirava hum excellente partido: algumas horas de repouso em Augsborg lhe fizerão esquecer suas primeiras fadigas; e a marcha pela Baviera no meio da segurança, e da abundancia, novamente o animava. Por isto já nelle se divisava disposição para supportar novos incommodos, e até ardentes desejos de pelejar.

Poupava-lhe este trabalho huma vanguarda infatigavel; indo sempre no alcance do inimigo aonde quer que o podia encontrar, ahi mesmo o atacava, sem que nem ao menos a noite mais escura offerecesse hum instante de repouso ás reliquias do Exercito Austriaco. Os ataques se succedião rapidamente de huns a outros; as posições mais vantajosas, e os mais caudalosos rios não erão bastantes para deter os progressos daquella vanguarda: de maneira que os Generaes Austriacos pasmavão vendo tanta ousadia, e tamanha actividade, e sómente pensavão em salvar de algum modo suas bagagens.

Já não querião arriscar-se a huma batalha, e até se privavão de praticar os meios mais opportunos para fugir com segurança, não intentando ao menos sequer em alguma parte cortar os caminhos: e por tanto achavão os Francezes pontes em todos os grandes rios, e até nos pe-

quenos. Consequentemente o Inn, o Iser, o Salz, o Enns, &c. não erão para elles barreiras invenciveis. Entrou por ultimo Bonaparte em Vienna, e o apoderar-se daquella populosa, e opulenta Cidade, Capital do Sacro Romano Imperio, só tinha custado ao seu Exercito a rapidez das marchas, e alguns choques da vanguarda.

Não bastava que os Generaes Austriacos se houvessem mostrado até então igualmente cobardes, e ignorantes; ainda as tropas Francezas tinham para testemunhar novas provas de sua estupidez. Com effeito a ella deveo Bonaparte a importantissima conservação das pontes do Danubio, cuja interessante tomada foi o resultado de huma conversação entre hum Official Francez, e o General Austriaco, encarregado de as defender, ou queimar: nem huma, nem outra cousa fez, e por ellas passááo os Francezes livremente.

Tantas necedades de huma parte, e tanta actividade pela outra davão aos progressos dos vencedores huma rapidez até então nunca ouvida. Poucos dias antes estavam na Baviera, e agora achavão-se na Moravia.

Apresentou-se finalmente á vista dos Francezes aquelle Exercito Russo tão decantado; e Bonaparte suspendeo a marcha, fazendo acampar as suas tropas. Isto acontecia pelos fins de Novembro; não obstante, soldados, Officiaes, e Generaes dormião no chão, e o mesmo Bonaparte lhes dava o exemplo.

Se os seus inimigos chegassem a pôr-se de accordo, estava perdido: nem elle podia existir, e o seu imperio se acabaria antes de pôder consolidar-se. Tinha então na sua frente mais de 100.8 homens, entre elles perto de 80.8 Russos os mais valentes soldados da Europa; e o Archiduque Carlos voltava a toda a prêssa de Italia com hum Exercito victorioso de mais de 50.8 Austriacos, e em poucos dias devia verificar a fatal reunião. Por outra parte se os Prussianos acordassem, achava-se Bonaparte cercado por 400.8 combatentes, quando elle apenas tinha 50.8 soldados, e esses distantes das suas fronteiras duzentas legoas... Pois não sómente escapou de tantos perigos, mas até delles se livrou por meio de huma victoria; triumpho o mais brilhante que o mundo ha visto.

Espargio-se o ouro por entre os Prussianos para os entreter, porque ainda então não era tempo de o enthesourar, e nunca se despendêrão milhões mais a proposito do que aquelles: deo-se a entender que se temião os Russos; no dia 2 de Dezembro forão denodadamente

atacados, e a sanguinolenta batalha de Austerlitz fez vêr á consternada Europa, que Bonaparte possuía em grão superior a arte de enganar os homens, e a de os vencer. Os Russos ficárão derrotados, e a Austria recebeo a lei do vencedor, quando o Exército Russ. constava de 106.8 homems, comprehendidos nelles 20.8 Austriacos, sem que Bonaparte oppozesse a tão grandes forças mais do que 70.8 soldados.

O successo merece a pena de o descrever.

BATALHA DE AUSTERLITZ.

Se se tratasse simplesmente de contar as façanhas de hum tyranno, a quem aborreoço por extremo, hum movimento de horror me faria cahir a penna da mão; mas o meu objecto ao traçar de suas victorias he descobrir as causas que as produzirão; manifestando este segredo aos valentes que se lhe oppõem, os quaes se tornarão felicissimos, se depressa chegarem a empregar, como elle, os mesmos meios, e a feri-lo pelos mesmos fios. Não esperem pois os meus leitores, que eu faça aquellas vãs e pomposas descripções com que tantos vis apologistas nutrem a vaidade do Corso, a quem nem por isso decorará a historia com o epitheto de Grande, apesar dos seus multiplicados triumphos. Indicando com exacção as precauções que tomou para assegurar a victoria, e as causas, e meios que a realisárão, desempenharei o plano que me propuz.

Basta dar huma vista d'olhos á posição de Bonaparte naquelle interim, para pasmár na contemplação dos perigos que o rodeavão. Elle muito bem conhecia quaes, e quantos erão, e que só lhe restava para escolher hum de dois partidos: ou o retirar-se para as margens do Danubio, ou atacar sem dilação: não hesitou para se resolver, e assentou em dar batalha, sem nem ao menos fallar em retirada huma só palavra.

Para isto cuidou primeiro que tudo em fazer constar ao seu Exército, que se achaya na precisão de vencer: meio saudavel, meio pouco usado por outros Generaes, e que produz maravilhosos effeitos. Sem difficuldade comprehendeo o Exército Francez o que se lhe dizia, e cada hum se preparou para combater, e cooperar da sua parte com o mais que podesse.

Como nada escapa á penetração de hum tyranno tão habil, astutamente soube achar o segredo, para que o seu Exército o festejasse. Em a noite do primeiro de Dezem-

bro, vespera do grande dia, todas as suas tropas simultaneamente accendêrão grandes fogueiras, e cada hum dos soldados tinha na ponta de suas baionetas hum fa-cho accezo, celebrando com esta illuminação de nova especie o anniversario da sua propria infamia, isto he, da coroação do Imperador Corso. Por toda a linha retumbavão agudos, e prolongados gritos: o monstro exultava de prazer, e os Russos estremecião de medo.

Entretanto hia Bonaparte visitando todo o seu acampamento, demorando-se a fallar com os soldados, porque tambem os tigres sabem affagar; e he esta huma arte, que elle não ignora: mendigava com ar humilde a victoria das suas tropas, estas lha promettêrão, e devião cumprir sua palavra.

Já disse que Bonaparte tinha fingido o susto que os Russos lhe infundião, e não foi isto sem particular designio; porque se o Exercito Francez tinha dado alguns passos para a retaguarda, sómente havia sido para occupar huma excellente posição, e deixar para o inimigo a que menos lhe convinha: e huma vez que, qual outro Alexandre, tinha a certeza de ficar vencedor, não deixou de mover-se, nem duvidou em seguir hum Exercito que suppunha meio batido, vindo a assentar os seus reaes em hum terreno, que Bonaparte havia tido tempo para reconhecer, e estudar perfeitamente. Era isto quanto o Corso precisava, e Alexandre não poderia ter feito mais.

Com brevidade terminou o festejo, que os Francezes fazião ao seu Chefe; e apagando a illuminação, e os fogos, tratârão de repousar. Em cousa nenhuma pensava Bonaparte menos do que nisto; porque entreteve a noite inteira em reconhecer o campo inimigo, e em distribuir as ultimas ordens. Varios piquetes de cavallaria ligeira corrião pela frente dos Russos, aproximando-se o mais que lhes era possível a favor da escaça luz que a lua lhes emprestava; e erão commandados estes pequenos destacamentos por Officiaes muito intelligentes, e costumados a fazer similhantes serviços; de maneira que nada podia escapar á sua penetração, e á actividade das suas pesquisas, notando as senhas, e fazendo os mais acizados apontamentos a respeito da posição do inimigo. Entretanto he de presumir que os espias não dormirão em toda a noite: suas noticias confirmârão as relações dos Officiaes, mas ainda tudo isto não bastava. Bonaparte quiz certificar-se por si mesmo da exacção das diferentes relações; e para este fim toda a noite esteva

em movimento, acompanhado dos seus melhores Generaes. Deste modo nada do que importava saber-se se igporou, nem tambem se deo tempo aos Russos para que abandonassem huma posição tão escrupulosamente reconhecida, antes pelo contrario os prevenirão, sahindo-lhes ao encontro. ; Que actividade! ; Que vigilancia!

Julgue-se agora de que natureza erão as disposições de Bonaparte, e diga-se-me se não estavam reguladas pelos acasos mais certos, e de maior importancia. Tinha-se despendido em torna-las todo o primeiro dia de Dezembro; a noite do mesmo servio para rectifica-las, e por ultimo foi elle mesmo quem lhes deo os finais retoques.

Na distancia de humas duas milhas para a frente do acampamento Francez marcou Bonaparte a sua linha de batalha, na qual estavam exactamente assignalados sobre o mesmo terreno os postos, que havia de occupar cada huma das divisões. Os Marcheas achavão-se presentes, e recebêrão alli mesmo as mais claras, e mais circumstanciadas instrucções: estas necessariamente havião de ser bem executadas, pois que tinhão sido perfeitamente concebidas.

Necessariamente havia de concorrer efficaz, e poderosamente para o bom exito da empreza o conjunto de tantas medidas, e tão bem tomadas; mas precisava-se ainda de huma grande precaução. O Exercito Francez era muito inferior em numero ao dos inimigos, e a ordem do dia devia desvanecer esta desigualdade, fazendo-a quasi insensivel.

He costume tolerado communmente em hum dia de acção, que os gravemente feridos recebem dos seus camaradas os primeiros socorros, e assim se mascara o medo muito decentemente com a capa da humanidade; porque em qualquer recebendo huma ferida consideravel, logo dois dos que estão ainda sãos largão os seus postos, debaixo do pretexto de o transportarem ao hospital ambulante, que se acha a pouca distancia; e afastando-se com isto do combate, costumão apparecer as mais das vezes só ao tempo de cantar a victoria: de maneira que por cada ferido, que tem huma companhia, se inutilisção nella tres homens, o que se he favoravel aos cobardes, tambem he prejudicialissimo a todo hum Exercito, o qual no decurso de algumas horas de acção se acha com huma falta enormissima. Por isto pois se disse na ordem do dia ao Exercito Francez: *Ninguem sahirá das filas debaixo do pretexto de conduzir feridos.*

Executou-se pontualmente este mandado: os feridos cahirão sem se queixarem; os gritos da sua dor não distrahirão hum momento a attenção dos outros; e esta nova medida proporcionou ao Exercito Francez hum notavel reforço de combatentes.

Aquella era a occasião de praticar as grandes manobras do campo de Bolonha: Bonaparte contava com isto, e não se equivocou. Para bem as executar necessitava-se de ter sangue frio; e além disso era muito preciso o silencio; por tanto prohibio-se aos soldados, que não bradassem segundo o seu costume: *En avant, en avant!* Vozes com as quaes elles se persuadem augmentar o valor no meio de huma refrega. O Exercito Francez não fez ruido algum durante a batalha senão com a polvora, nem o fogo cessou nunca senão para tomar huma posição vantajosa, ou para fazer alguma mudança de frente; e no meio daquelle silencio profundo só se ouvia a saudavel voz do commando.

E que fazião os dois Imperadores da Russia, e Austria em quanto os seus inimigos tratavão de assegurar a victoria por tantos modos? Como ambos elles contavão com o mais formoso, o maior, e o mais valente Exercito que jámais cobrio as planices de Austerlitz, dormião descançados, confiando tudo da palavra dos seus Generaes, sem pensarem quão terrivel lhes seria o despertar daquelle estúpido somno.

A 2 de Dezembro antes de amanhecer levantou o Exercito Francez o campo; e as columnas, que começarão a mover-se debaixo das ordens dos Marechaes, se dirigirão com a melhor ordem, cada huma para o sitio que no dia anterior se lhe havia destinado. A nevoa occultava a sua marcha; porém levantando-se algum vento ás oito horas, este ajudado com o sol a dissipou inteiramente; e o Exercito se apresentou aos assombrados Russos na melhor ordem de batalha.

Noventa batalhões de infantaria dispostos em duas linhas para a direita, e diante da estrada real que vai de Brunn para Vischau, formavão hum angulo agudo com a mesma estrada, podendo bem considerar-se como o vertice deste angulo hum elevado monte pouco distante daquelle. Este monte, defendido por huma forte bateria de grosso calibre, e hum numeroso destacamento de infantaria, dominava a estrada, cerrando por elle o passo aos Russos, e protegendo a ala esquerda dos Francezes, commandada por Lannes, a qual sostinha toda a cavallaria de linha, composta de onze regimentos

de Couraceiros, e dois de Carabineiros ás immediatas ordens de Murat.

Bernardote occupava o centro á testa do primeiro corpo do Exercito, quasi todo composto de infantaria, com alguns esquadrões de cavallaria ligeira.

O quarto corpo, commandado por Soult, occupava a direita cobrindo a Brunn; e em toda a extensão da linha estavam repartidas mais de cem bocas de fogo.

Bonaparte que fazia as funções de Capitão General, e estava acompanhado por Berthier, e todo o seu Estado-Maior, collocou-se por detrás do centro, na frente do corpo de reserva, composto de vinte batalhões escolhidos, tres, ou quatro regimentos de cavallaria, entre elles a Guarda Imperial, e vinte e cinco peças de artilheria ligeira.

Só direi da ordem de batalha dos Russos, que supposto superiores em número, a sua frente não excedia a linha do Exercito Francez, cujos intervallos estavam perfeitamente dispostos.

O primeiro tiro de peça sahio da direita dos Francezes, e foi o signal para a batalha; os Russos não tardarão em corresponder; e em hum momento foi o fogo geral. Começarão a mover-se os dois Exercitos, marchando hum contra o outro ao som da pavorosa, e terrivel musica, que fazião quasi trezentas peças de artilheria. A dos Russos era immensa, e estava perfeitamente serrada. Em poucos minutos estreitarão os dois Exercitos a distancia que os separava, e os fogos matadores da infantaria começarão a ver-se por toda a linha; vomitando já os morteiros torrentes de metralha, derramavão pelas filas o horror, e a morte; incendiava-se o ar, e a terra tremia. União-se a esta infernal harmonia os barbaros alaridos de 80.8 Russos, e se poderem concebão os meus leitores a idéa de huma barafunda mais espantosa.

Tres horas se manteve assim a batalha, sem que nenhum dos dois Exercitos conseguisse vantagem conhecida sobre o outro, sendo igualmente consideravel a perda em ambas as partes; até que a guarda a cavallo, de Alexandre, investio de mão baixa sobre o centro do Exercito Francez, rompeo a linha, e desbaratou hum regimento de infantaria, tomando-lhe a aguia. Aquelle impetuoso movimento pôde muito bem decidir a batalha a favor dos Russos, se houvesse sido sustentado, mas não o foi; e em vez de começar a victoria, huma carga tão atrevida veio a ser causa immediata de huma geral derrota. Bonaparte que conheceo tamanha falta, tra-

tou de se aproveitar della, e vence-los por este modo: não se achava longe, e já tinha antevisto tudo para conter a desordem da sua primeira linha. Immediatamente destacou dois esquadrões de caçadores da sua guarda, sustentados por outros dois de granadeiros a cavallo, ás ordens do seu Ajudante de Campo Rapp, os quaes com a espada na mão se lançarão sobre os victoriosos Russos, e estes forão reciprocamente despenhados com a violencia do choque da cavallaria Franceza, a quem favorecia o declive do terreno. Tratarão aquelles de reunir-se, mas de balde; porque Rapp lhes não deo tempo, acutilando-os com huma incrível presteza, e destroçando-os inteiramente: artilheria, estandartes, chefes, tudo, tudo perdêrão. Ninguem deo huma carga com maior valentia, nem com ella mais promptamente sonseguiu huma victoria. Com isto tornou em si a infantaria Franceza do seu momentaneo terror, e marchou contra o inimigo a passo doble anciosa anhelando por vingar a sua affronta. Com rapidez se succedião os batalhões huns aos outros, e todos cabião sobre a infantaria Russa, entretanto que a Guarda Franceza se deixava ver em batalha, começando a jogar a artilheria collocada sobre a sua frente. Para logo occupou huma elevada colina; e as suas promptissimas, e acertadas descargas augmentarão a desordem nas fileiras Moscovitas, passando por cima da cabeça de huma divisão de infantaria, que Bonaparte destacou da reserva, a qual descia a passo de descarga pela colina fulminante. Impaciente a Guarda Franceza por combater, quiz arrojarse sobre o inimigo, e o pediu em altas vozes, desejando ter parte na victoria; mas por aquella vez foi inútil tão grande ousadia, porque Bonaparte os mandou calar, dizendo-lhe, que o exito da batalha já estava decidido.

A carga executada pelo Ajudante Rapp tinha desordenado as filas inimigas; e aproveitando-se opportunamente da occasião a infantaria de Bernardotte, fôí rota a linha dos Russos. O General Francez fez então huma mudança de frente com exacção, e presteza, e tomou pelo seu flanco o centro inimigo, a quem atacava ao mesmo tempo pela frente huma divisão da reserva, abraçando a artilheria da Guarda. Esta manobra do Marechal Bernardotte decidio a victoria, desconcertando os Generaes Russos, que vendo o centro da sua batalha em completa derrota, e sendo-lhes impossivel tornar a ordena-la, baterão-se corajosamente, ainda que vamente, e até com a furia que produz a desesperação.

Não havia sido a sua ala direita mais feliz, porque

os couraceiros Francezes a carregarão com tanto valor como tino, passando a trote por cima da infantaria.

De outra maneira aconteceu na ala esquerda dos Russos, pois des de o principio da acção até se decidir a victoria a favor dos Francezes, teve o Marechal Soult que fazer os maiores esforços para se manter na sua posição, e houvera tido que ceder infallivelmente sem a opportuna diversão feita pelo centro.

Quasi ao meio dia se effectuou o movimento decisivo do Marechal Bernardotte, e muito tempo depois ainda a acção não afracava na ala esquerda dos Russos: antes pelo contrario parecia que a actividade dos fogos se augmentava. Aquellas valentes tropas vendo-se atacadas pela frente, e pelo flanco, tiverão de ceder, ainda que não sem gloria: os artilheiros deixarão-se fazer em pedaços em cima das peças, que guarnecião; e aquella ala esquerda até então tão temivel, e que tanto havia resistido, por ultimo abandonou o campo, deixando-o juncado de cadaveres. Tanto maior foi a mortandade no Exercito Russo, quanto mais geral se tornou a sua desordem; e tanto mais terrivel, por estarem os vencedores enfurecidos, obrigando-os a isto terem achado huma resistencia sem igual. A noite terminou os horrores daquella sanguinolento dia.

Por mais incrível que pareça, nem por isso he menos certa a perda, que os Russos tiverão neste dia. Entre mortos, feridos, e prizioneiros, montou a mais de 50.8 homens, incluzos alguns milhares de Austriacos, e todas as bagagens, todas as munições, grande numero de bandeiras; e mais de 120 peças de artilheria forão preza dos vencedores Francezes, custando-lhe tudo isto simplesmente 13.8 homens.

O Imperador Francisco assustado com este acontecimento, deo-se prèssa em fazer as pazes com Bonaparte; e o Tratado de Presbourg, que se assignou poucos dias depois da batalha de Austerlitz, pôz fim á guerra continental.

Desta sorte se concluiu aqualla campanha, tão memoravel pela sua rapidez, como pelos resultados que produziu. O descreve-la tocava a outra penna mais bem aparada do que a minha; mas ainda que huma pintura feita á pressa deva ter sempre imperfeições; e mesmo, supposto conheça muito bem os defeitos do que acabo de offerecer aos meus leitores, com tudo lisongeo-me de ao m nos não ter faltado á verdade; e quando esta me puzer na triste precisão de traçar sem rodeios as victorias

do tyranno, espero que o sogeito imparcial conheça em cada huma das minhas expressões o desejo que me aníma de manifestar as causas de que dimanarão.

Ninguém ignora que o grande Exercito da Prussia foi desbaratado em poucos dias, e que esta Monarquia tão poderosa na apparencia, experimentou tal transtorno em 1806, que no tempo em que escrevo se deve duvidar muito; se ella poderá jámais passar de hum estado tão proximo da decadencia.

Se para o fim que me propuz fôra essencial o dar novas provas das vantagens, que tem o actual systema militar dos Francezes, teria de traçar a sua ultima campanha na Austria. Demonstrando então que Benaparte nella usou dos mesmos meios, que na guerra contra a Prussia, e na sua primeira invasão de 1805, teria hum grande prazer em elogiar a intrepidez, e valentia do Exercito Austriaco, dizendo aos que não o sabem, que a victoria de Aspres se lhe deveo a elle, a elle só; porque o seu General não teve parte absolutamente nella; e fazendo-lhes ver além disso, que este era indigno de commandar a tantos, e tão valorosos soldados, não menos pela sua ignorancia, que pela baixeza do seu character. Entre as numerosas, e gravissimas faltas, que arruináo a Casa d' Austria, a immobilidade do seu Generalissimo depois da batalha d' Aspres, nem tem exemplo, nem desculpa. Mas que podião esperar os heroes daquella brilhante acção, de hum homem capaz de entregar com a maior satisfação a sua sobrinha nas mãos do Corso, representando no altar a parte de assolador da sua Patria? Vio-se jámais por ventura semelhante monstro de estupidéz, e de infamia?

Não quero demorar-me em fazer reflexões sobre a fatal campanha de 1809, e só me limitarei a observar, que Bonaparte foi batido em Aspres, por ter opinado mal do Exercito Austriaco, e pelo ter encarado com o mesmo desprezo, com que olhava para o seu Generalissimo. Custou-lhe caro este erro, faltando bem pouco para o perdêr de todo; mas tambem o advertio de que não deixasse nunca de tomar para o futuro as grandes precauções, de que então se tinha esquecido. Assim que nada se omitio para atravessar outra vez o Danubio, e os Francezes despertarão de hum modo terrivel a Carlos adormecido sobre os louros, que injustamente appropriava. O Exercito Austriaco mostrou-se digno de si mesmo; porém os Francezes acharão occasião de praticar suas manobras, e Carlos foi batido.

Posto que as expedições de Bonaparte na Alemanha todas se parecem humas com as outras pela sua certa duração, e pela importancia dos seus resultados, este he sem dúvida hum methodo novo de fazer a guerra, seguramente mui vantajoso, e os principios em que se funda por certo merecem que tomemos o trabalho de investigar-los.

Já disse, que Bonaparte deve as suas victorias á posição exclusiva de hum novo methodo militar, cuja existencia fica demonstrada pelos seus effeitos... A mobilidade das tropas Francezas, e a unidade dos seus movimentos são as suas unicas causas. Mas como se pôde imprimir semelhante mobilidade a Exercitos muito numerosos, de que modo se dá hum só impulso aos seus movimentos, e como se consegue que este seja de dura em toda huma campanha? Eis o que importa ver explicado: he isto o que se necessita aprender.

MOBILIDADE DAS TROPAS FRANCEZAS, E CAUSAS QUE A PRODUZEM.

Começaremos observando, que Bonaparte só fez na Alemanha a guerra offensiva; e que o terem-lhe os seus inimigos quasi sempre permittido ganhar-lhe elle a dianteira, foi huma das causas não menos principaes de suas victorias.

Será sempre vantagem para todos os Generaes do mundo o começar a guerra; porém as consequencias devem ser incalculaveis para o que a começa, tendo Exercitos poderosos, aos quaes dá grande impulso des de os primeiros momentos; de sorte que todas as especulações do seu genio activo, e emprehendedor se dirigem tão sómente a perpetuar a duração daquelle, augmentando tambem a sua energia. Com semelhantes disposições dá Bonaparte principio a todas as suas guerras, e por consequencia sempre as primeiras vantagens devem ser suas.

Deixarei em silencio os preparativos que Bonaparte faz antes de sahir a campo, e os meios com que de antemão se previne para assegurar o bom exito da campanha. Sabido he por todos que pelo Estado Maior do Exercito se distribuem as melhores cartas geograficas; que elle tem ás suas ordens grande numero de traidores, e de espias; que além disto possui em grão superior a arte de minar politicamente hum Reino, ou Provincia, franquean-

do suas entradas, e sahidas com as astucias, e as intrigas mais exquisitas, e que em muitas occasiões nisto emprega os mesmos Generaes. Meios todos na verdade pouco nobres, porém meios que eu teria por sublimes, e muito proprios, se os seus inimigos delles soubessem aproveitar-se para o destruir, e desbaratar.

Toda a equipagem de hum Exercito Francez consiste em hum bom trem de artilheria de campanha, em hum pequeno hospital ambulante, perfeitamente servido, nas peças de grosso calibre que o acompanhão, e na pólvora, que nunca lhe falta. As espigardas devem achar-se sempre no melhor estado; e quando além disto se encontra o soldado com dois pares de sapatos, e viveres para dois dias, tem quanto basta para que Bonaparte o supponha municiado com abundancia.

Basta que os regimentos saibão fazer fogo, e marchem bem, para que o Exercito seja capaz de tudo: porque alguns soldados velhos, que assim se denominão os que fizerão já huma campanha, repartidos pelas companhias, em poucos dias ensinão o officio aos bizonhos. A Officialidade conhece perfeitamente a sua profissão, e a exerce com bizzarria: os Generaes contão vinte annos de pratica, e sabem manobrar quando a occasião se offerece, se bem que isto só acontece nos dias de batalha campal, dias em que os Marechaes não executão grandes movimentos, senão á vista de Bonaparte, ou de Berthier.

Ao momento de começar huma campanha, acha-se hum grande Exercito Francez dividido em muitos corpos de 20 a 25 mil homens, cada hum delles ás ordens de diferentes Marechaes. Bonaparte faz as vezes de Capitão General; e Berthier, que toma o cargo de Major General, delle recebe as ordens, e as communica a estes diferentes corpos. Infira-se daqui quanto pôde saber o inimigo em relação ás disposições de hum Exercito Francez; que exceda esta distribuição! Tudo o mais hé hum segredo, que Bonaparte só confia ao seu Major General; e se o acaso o exige, aos seus Marechaes.

Logo que o Exercito sabe para a campanha, se divide em diferentes columnas, e se assignala a cada Marechal o que diariamente deve fazer, independentemente das instrucções geraes, que já tem recebido. Deste modo cada corpo do Exercito avança como se fôra só, sem lhe importar se he elle quem faz a direita, ou a esquerda, tratando simplesmente de desempenhar o encargo que se lhe assignalou, o qual consiste em tomar no fim de

algumas horas de marcha esta, ou outra posição, conforme a execução do plano geral. Logo que hum corpo de Exercito chega a hum sitio destinado, o General em Chefe, ou Marechal designa a cada huma das divisões, que a compõem, o posto que deve occupar; e se o tempo he chuvoso, e nada ha que temer pelo lado do inimigo, communmente se acantonão as tropas de maneira, que repartindo os habitantes as suas provisões com os soldados, possam estes saciar o seu appetite.

Se as circunstancias o exigem, acampão-se as tropas, seja o tempo qual for; porém a cavallaria fica acantonada, a não occorrer hum ataque de noite. Desta sorte acha-se hum corpo de Exercito repartido ao longo de hum rio, na fralda de huma montanha, ao fêdor de hum monte, etc. e sempre está com segurança, porque para isto ha sempre huma guarda vigilante, ha avançadas em todos os sitios convenientes, as stabelas são muitas, as patrulhas não descençam toda a noite, e he cousa rara que os Generaes por si mesmos não rondem o campo secretamente,

Destaca-se hum numero sufficiente de soldados por companhia, os quaes vão pelos casaes, e aldeas immediatas buscar palha, taboas, etc. em huma palavra, tudo quanto precisão para construir suas barracas. Entretanto huns fazem lenha, outros cortão arvores inteiras, accendem-se fogueiras ao longe da linha, e formão-se reparos contra as intemperies do tempo.

Se o tempo, e o sitio o permittem, fazem os soldados da sua vivenda huma habitação passageira; e para isto não he preciso mais do que deixa-los operar. Em similhante occasião todos se põem em movimento; huns cravão as estacas, estes collocão as taboas, aquelles fazem ferver a agua nas marmitas, esperando pelos viveres, que não estão muito distantes.

Quando nas immediações se encontrão bois, ou vacas, dëlles se faz huma distribuição regular com pouca differença; mäs de qualquer maneira que seja, nunca o soldado que foi buscar munições de boca, torna para o acampamento com as mãos vazias; e se não acha carne de vacca, tra-la de vitella, de carneiro, ou de porco; ha sempre guerra declarada ás gallinhas, perús, patos, e mais aves caseiras, e até não escapão pão, e legumes. Mui dextro ha de ser o Alemão, que possa pôr a cuberto o seu vinho contra as investigações dos soldados, e he necessario que o Paiz seja muito pobre para que o soldado por si mesmo não encontre alguma cousa melhor

do que a razão. Estando bem comido, deve dormir melhor, e por tanto acorda com o dia, e torna a pôr-se a caminho contente, e bem disposto. O soldado Francez acha mil attractivos nesta maneira de viver, a qual o ajuda a tolerar as marchas mais violentas, e as maiores fadigas.

Todos os Paizes por onde caminha hum Exercito Francez, não são igualmente bons, mas ninguem pense por isto que a aridez do terreno seja hum obstaculo á rapidez das suas marchas. Bem longe de demorar-se, o Exercito caminhará com mais velocidade; e o soldado, que se vê na precisão de deixar na sua retaguarda muitas legoas de areas, ou de Paiz inculto, dá-se pressa para as atravessar quanto antes. Com isto se assegura muito melhor o feliz exito das operações; porque as tropas vão tanto mais gostosas para hum ataque, quanto a victoria ha de alongar dellas a fome, e a miseria, trasladando-as para hum Paiz cheio de recursos.

Mas não obstante, como subsistirão as tropas em hum Paiz, aonde absolutamente se não encontra cousa alguma? O soldado Francez nada se incommoda por levar ás costas o que pôde comer em dois, e até em quatro dias, e a sua moderada provisão dura tambem mais tempo, se a necessidade o pede. Por outra parte hum Exercito, cuja equipagem he tão ligeira, pôde andar muita terra em quarenta e oito horas; e quando o inimigo julga que trinta legoas de Paiz esteril, ou assolado são huma barreira formidavel, maravilhosamente se acha surpreendido ao ver-se atacado em todos os pontos pelos mesmos soldados, que elle suppunha estarem muito longe, e que, segundo o seu porte, mais parecem demonios do que homens enfermos.

Já fiz ver a situação embaraçada, ainda que momentanea, do Exercito Francez, quando este tratava de investir Ulm, e muitas columnas concentradas hião marchando humas sobre outras, por assim dizer, ao mesmo tempo que humá copiosa chuva accrescentava o perigo de morrer de fome. Houvera sido debalde ter aquelle Exercito principiado a campanha com transportes de viveres, que não o poderião ter acompanhado, marchando como elle marchava de dia, e de noite; e muito menos na occasião em que a artilheria de campanha apenas se podia mover de hum para outro lugar, por estarem os caminhos cobertos de agua. E se fosse necessario fazer alto para esperar por elles? Então inutilmente se expunha a dois grandes riscos: hum fugir-lhe Mack por entre os dedos, e o outro poder-lhe morrer de fome todo o Exer-

cito em quanto esperava pelos comboys. Em hum extremo tal só a vista de hum empregado em provisões houvera feito cahir desfallecido com a fome o mais robusto soldado. Este põe toda a esperança no seu Chefe; porque o Commandante de hum corpo de Exercito Francez tem a arte de ser o seu municionador, e aos energicos meios que emprega correspondem os mais promptos, e mais saudaveis effeitos. O Commissionado das provisões não pôde haver-se bem em semelhantes circumstancias, e he de nenhum effeito o seu poder; porque em quanto o Exercito prosegue na sua marcha, nada tem que fazer.

Mas supponha-se que reunindo o inimigo as suas forças, chegue por fim a obrigar o Exercito Francez a suspender a marcha: então as columnas se aproximão humas ás outras, buscão as tropas huma posição vantajosa, e acampa-se o Exercito, mas quasi sempre nas immedições de alguma grande Cidade, cujas visinhanças lhe hão de seguramente facilitar grandes recursos. Alli estabelece no limite do seu reino a administração de viveres, estendendo-se até muito longe o poderoso systema das requisições. Com isto se enchem os armazens de subsistencias de toda a especie; e a ordem, e regularidade presidem á distribuição de todas ellas. Se se antevê que a demora do Exercito ha de ter muita duração, pagão-se as provisões aos habitantes em moeda corrente, e este he o meio de que estas nunca faltem, sem que por isto se arruine a caixa militar; porque as contribuições continuamente a enchem; e os Francezes possuem até á perfeição este methodo de receber.

Livre o Exercito inteiramente do cuidado de attender á sua subsistencia, em nada mais pensa que nos meios de concluir a campanha; e pôde muito bem dizer-se, que isto mesmo lhe não dá pouco que fazer. Marchas, contramarchas, reconhecimentos, escaramuças, e ataques falsos são motivos bastantes para o terem entretido, e occupado; e Bonaparte não lhe poupa esta occupação, porque sempre tem o Exercito em continuo movimento, até que chega o instante favoravel de dar huma batalha decisiva.

Intentei ver se podia dar huma idéa sufficiente do modo com que as tropas Francezas subsistem em campanha; e se tive a fortuna de conseguir o que a principio me propuz, então está já descuberto o grande segredo da sua incrível mobilidade: por consequencia está o meu plano desempenhado na primeira parte, e resta só conclui-lo.

UNIDADE NAS OPERAÇÕES.

A harmonia, que reina nos Exercitos Francezes, e a unidade dos seus movimentos, certamente não merecem menos attenção, do que a pasmosa rapidez de suas marchas.

Já se vio que hum grande Exercito Francez se divide em muitos corpos, ou divisões ao tempo de entrar em campanha, e dissemos que Bonaparte exercita neste caso as funções de Capitão General, e que o seu Major-General recebe delle as ordens, e as communica aos Marechaes. Accrescentarei agora para intelligencia do que me falta para dizer, que o Major-General tem juntos a si hum, ou muitos Ajudantes annexos ao seu emprego; e reunindo certo numero de Officiaes de todas as graduações, forma o a que se chama *Grande Estado Maior General*. Este he o unico centro dos movimentos; acompanha, durante a campanha, ao Capitão General, a quem tudo se refere, de quem tudo emana; e o sitio que occupa, designa-se com o nome de Grande Quartel General.

Compõe-se o Estado-Maior de hum corpo de Exercito de certo numero de Officiaes, conhecidos pelo nome de aggregados, ou adjuntos; (*ajoints*) e este numero varia, segundo as circumstancias. Estes Officiaes estão debaixo das ordens immediatas de hum General de Divisão, que faz as vezes de Chefe do Estado Maior General, correspondendo esta denominação com a de Major General, cujo exercicio he em grande o que em ponto pequeno o trabalho analogo de hum Chefe de Estado Maior General.

Cada hum dos corpos do Exercito he subdividido em muitas divisões, as quaes tambem tem seus Estados-Maiores particulares, organizados debaixo do mesmo plano, que os Estados Maiores Generaes, de quem recebem as ordens.

Desde o instante em que o Exercito sahe a campo o Chefe do Estado Maior General de cada corpo do Exercito forma hum diario exacto das operações, debaixo da inspecção immediata do General em Chefe, ou Marechal. Este diario se arranja pelos diarios particulares, que se fazem nos Estados Maiores das divisões, e contém quanto diz respeito aos movimentos do corpo do Exercito, desde o ponto em que começa a sua marcha até o dia, e hora em que toma posição, e nelle se dá conta das difficuldades que houve a vencer, das perdas, dos feitos no-

táveis, etc., offerecendo além disto pequenos mas exactísimos detalhes da situação actual do corpo do Exercito, e da extensão, e natureza do terreno que occupa. O General em Chefe ratifica, se tem lugar, o trabalho feito pelo seu Chefe de Estado-Maior, e tambem accrescenta as suas observações.

Forma-se depois hum extracto simples, e claro deste diario, e entrega-se a hum Official do Estado-Maior, destinado para o levar ao Quartel General, o qual vai pela posta conduzi-lo, com ordem expressa de não o entregar a mais ninguem, do que ao Major-General, ou ao mesmo Bonaparte.

Todos os corpos do Exercito, pôde muito bem dizer-se, mandão ao mesmo tempo hum Official ao Grande Estado Maior, nonde se lêem, e se cotejão as diferentes relações; e os Officiaes que as levárão, tem obrigação de responder a quantas perguntas lhes fizer o Major General, relativas aos seus respectivos corpos do Exercito. Por este meio fórma o Major-General huma idéa exacta da posição de todos elles, e consegue ter os detalhes mais especificados das suas operações, podendo por consequência julgar se concorrem ou não para a execução do plano geral. Se por casualidade algum della se separa, dão-se as providencias necessarias para que no dia seguinte se ratifiquem; e estas disposições se regulão depois de terem chegado os Officiaes de Estado-Maior ao Grande Quartel General, os quaes tornão a sahir com a maior presteza, e cada hum se dirige ao corpo do Exercito a que pertence, levando a ordem para o d'a seguinte. O mesmo que hoje se praticou para manter a comunicação, e para conservar a unidade nas operações, isso mesmo se repete á manhã, e se fará diariamente, até que a campanha se conclua.

Além da noticia que os diferentes corpos do Exercito dão de vinte em vinte e quatro horas ao Grande Quartel General, devem indispensavelmente enviar pelo mesmo conductor de tres em tres dias hum mappa, que com a maior exacção especifique as altas, e baixas, que houver em cada hum delles, apontando o numero de homens uteis que tenha para combater, o dos que ficassem para trás destinados para guarnições de praças, ou de pontos de importancia, ou tambem para protegerem a correspondencia, ou escoltar prisioneiros, ou custodiar enfermos; e assim mesmo o numero de feridos, mortos, e doentes, etc.

Bonaparte cuida muito em que se tome esta medida;

de cuja execução são responsaveis pessoalmente os Chefes dos corpos do Exercito. Precaução por certo da maior importancia; porque fazendo tão rapidas expedições, por numerozo que seja hum Exercito, insensivelmente diminue de dia para dia; e se o Commandante em Chefe não fizer com que muito a miúdo se lhe dê conta das perdas que soffrer, pôde commetter muitos, e mui funestos erros, expondo-se a continuar o plano proposto com menos forças do que as com que contava, esquecendo-se de as reforçar.

Em quanto os corpos do Exercito se achão perto huns dos outros, são muito facéis os meios de manter a communicacão; e a unidade reina precisamentê nos movimentos; mas supponha-se que as combinações do plano geral obrigão a que hum corpo do Exercito se retire por algum tempo, nem por isso deixarão as suas operações de guardar a mesma relação com as do grande Exercito; e nem por isso deixará de se communicar com o General Maior. Vou explicar-me.

Ao ponto que hum corpo do Exercito ha de tomar huma direcção particular, recebe o Marechal que o commanda do General maior as instrucções mais positivas, com ordem de as observar escrupulosamente. O corpo do Exercito destacado deste modo deve desempenhar toda, e qualquer commissão; por exemplo: a de tomar por força, ou por vontade, no fim de alguns dias de marcha, esta, ou aquella posição, sendo indispensavel o vencer a todo o custo quaesquer difficuldades, que para o conseguir se lhe apresentem. Bonaparte nunca dá ao Marechal encarregado de huma expedição ordem para atacar, mas sim para vencer; e por tanto o Marechal lança bem as suas linhas, e toma como deve as suas medidas, conformando-se com o preceito. Logo que se apresenta ao inimigo, não he facil de fazer idea dos meios que pôe em prática contra elle, porque se combinão com huma ousadia incrível quantas astucias, e traças pôde inventar o humano entendimento. Por tanto aquelle deve succumbir debaixo do peso de tantos, e tão multiplicados esforços; e ainda quando se resista com o maior vigor, o Marechal ha de conseguir o seu fim, supposto mesmo que este lhe custe as tres quartas partes da sua gente.... ; E que importa que as perca, se o grande plano se desempenha, e se a importante possessão de hum posto comprada com tantos sacrificios, conserva ao grande Exercito a primeira, e mais preciosa vantagem da união es-

gencial entre todas as suas partes, da unidade em todos os seus movimentos?

O corpo do Exercito destacado, depois de occupar a sua nova posição, pôde achar-se a grande distancia do centro commum: mas ainda mesmo quando estivesse a trinta legoas, ha de dar noticias suas, como d'antes, ao General em Chefe; ou ao Major General ao menos todas as vinte e quatro horas. He certo que a distancia he grande; mas havendo o corpo do Exercito operado de accordo, está o caminho limpo de inimigos, e o Official chega regularmente sem nenhum tropeço ao Grande Quartel General; porque todas as casas de posta dos Paizes invadidos são tratadas com respeito, protegidas com efficacia; e assegurando além disto este serviço com os salvos-conductos competentes, os Officiaes que fazem as vezes de correios, em toda a parte achão sellas, e cavallos de posta.

A's vezes costuma ser tamanha a distancia em que se acha hum corpo do Exercito, que não basta mandar hum Official só; e então em lugar de hum se mandão dois, tres, e mais, com direcção ao Grande Quartel General. Como sahem em tempos differentes, estão huns já em caminho para o Grande Estado Maior, quando outros de lá voltão, e assim ha sempre huma correspondencia activa, e não interrompida.

Em 1805 achava-se na Styria o segundo corpo do Exercito Francez, que tinha o Grande Quartel General na Moravia, e com tudo isso communicavão-se as ordens tres, e quatro vezes cada semana; e se tivesse sido necessario, communicar-se-hião todas as vinte e quatro horas. O Exercito de Italia estava a mais de duzentas legoas; e não obstante recebeu Bonaparte a noticia da batalha de Caldiero, e da retirada do Archiduque Carlos, com tanta presteza como a Corte de Vienna, por não dizer com mais: os Officiaes enviados por Massena achãrão-se na batalha de Austerlitz, e tres dias depois recebeu aquelle a noticia da victoria.

Taes são os meios com que Bonaparte estabelece huma união essencial entre todas as partes de hum grande Exercito, conservando-a durante o curso de huma campanha inteira; e a esta causa, tão simples na apparencia, e tão poderosa nos seus effeitos, se deve attribuir a serie perpetua, e arruinadora das suas victorias, não menos que á prodigiosa mobilidade das tropas Francezas.

A materia de que trato me conduz naturalmente a fallar de batalhas; e as minhas observações a respeito deste importante assumpto, terão lugar no fim desta pe-

quena obra, na qual não pude observar a meu gosto a ordem, e o methodo necessarios; porque para isto hou-
vera sido preciso empregar muito mais tempo, retardan-
do a sua publicação. O meu unico fim he ser util aos
valentes, que pelejão contra as hostes do Imperador Cor-
so; e dar-me-hei por satisfeito, e muito ditoso, se na
simples, e pouco alinhada exposição de minhas idéas en-
contrarem os meios de augmentar os seus progressos, já
que não achão os de engrandecer a sua gloria.

CONFEDERAÇÕES, etc. etc.

Depois de haver demonstrado que as vantagens do
systema militar de Bonaparte se estribão essencialmente
na summa mobilidade que sabe dar ás suas tropas, não
só acreditamos que será muito bem feito empregar con-
tra elle os proprios meios de que se vale, mas até affir-
mamos que nunca duvidámos de que para o vencer hou-
vesse expediente mais adequado.

De quantas vezes o General Corso se precipitou so-
bre a Alemanha, sempre o fez menos como Capitão, do
que como hum foragido. He verdade que as suas tropas
acharão abundancia de viveres em todas as marchas; mas
he tambem certo que os excessos, que commettião por
onde quer que passavão, devião privar-lhes de poder verifi-
car huma retirada, se os Generaes Alemães houvessem
sabido pô-los no caso de a terem de fazer. Causa horror
o ver os Paizes, em outro tempo tão florentes, a quem
estes Vandalos assolarão. Mas; como não se entregarião a
toda a sorte de crimes, quando entre elles a pilhagem
deve ser o premio da victoria, e quando os mesmos Ge-
neraes fazem gala de lhes dar o exemplo?

Grande vantagem he sem dúbida sustentar os Exer-
citos em campanha sem armazens; e os inimigos de Bon-
naparte devem adoptar sem dilacão este systema; porém
portando-se com maior moderação, e com mais economia
do que elle. Contemporizando politicamente com os po-
vos, acharão recursos, que o espirito da destruição jámais
podéra calcular, forjando huma arma terrivel do odio dos
habitantes, a quem até hoje impunemente maltratárão ás
hostes do tyranno.

Todas as reflexões que podemos fazer sobre este par-
ticular, nos inspirão o desejo de que se adopte o rigo-
roso principio de guardar a offensiva, e de volver ou-
tra vez ao mesmo principio, ainda depois de hum máo
sucesso; e isto sejião-quizes forem as forças da Bona-

parte ; porque sendo preciso brigar com hum homem desta classe , sempre a defensiva nos parece perigosa. He necessario oppôr á sua audacia outra audacia muito maior , e não separar jámais do grande principio das diversões.

Se o Archiduque Carlos em vez de buscar hum asilo na Bohemia , condemnando-se , por assim dizer , em guardar a defensiva , depois de ter sido derrotado em Ratisbona , houvesse tido atrevimento bastante para fazer marchar grande parte do seu Exercito para o lado do Tirol ; e se o Archiduque João se houvera dirigido ao mesmo ponto antes do que tratar de defender-se no estado Veneziano , e retirar-se para a Hungria , a guerra seguramente houvera tomado hum aspecto nada favoravel para os vencedores. Então as Milicias dos Paizes situados da outra parte do Danubio , isto he , da Moravia , da Silesia , da Bohemia , e da insurreição da Hungria , juntas com hum corpo de 30.8 homems de tropa regular , tiverão bastado para guardar o passo do rio ; e Bonaparte , que tinha na retaguarda os Exercitos reunidos dos dois Archiducos , não teria passado o seu para a outra parte. Muito tempo depois da Austria se confessar vencida , assignando o contracto da sua infamia , ainda os Tirolezes se batião sós , e sem auxilio de ninguem . . . Por certo que se os Exercitos Austriacos se houvessem apoiado naquelle grupo de montanhas , verdadeiro baluarte do Imperio , destacando grossas partidas para a Suabia , para a Baviera , e mesmo até para o Rheno , houverão vivamente inquietado a Bonaparte , já com a inevitavel preza das seus comboys , e já com favorecer a insurreição a que todos os povos da Alemanha estavam mui dispostos.

Obrigado a retirar-se o General Corso , perderia indubitavelmente os fructos da sua victoria ; e atravessando então o Danubio grande parte das Milicias de que temos tratado , hia Bonaparte encontrar-se no meio de dois Exercitos , o mais formidavel dos quaes jámais se houvera visto na precisão de arriscar huma batalha , como quem tinha o seu centro no Tirol ; e teria podido destruir os Francezes só com a guerra de partidas.

Ao que fica dito poder-se-hião ajuntar mil reflexões da mesma natureza a respeito das expedições de Bonaparte na Alemanha , todas as quaes para elle tiverão hum feliz exito ; porque os seus inimigos depois da primeira derrota sempre commettêrão a falta de se retirarem perpendicularmente á sua linha de operações. Daqui se segue que será hum erro imperdoavel oppôr ao tyranno semelhante principio de resistencia. He preciso não pensar al-

quem em defender-se, antes sim accomette-lo primeiro do que elle o faça; e nunca nos cançaremos de repetir, que se deve reputar como o meio mais seguro para o vencer o principio das diversões.

Se Frederico da Prussia mereceo o epitheto de Grande Capitão, mereceo-o não só por ter resistido a Exercitos tres vezes maiores do que os seus, mas sim porque sempre seguiu o principio da offensiva, ainda no meio das suas desgraças. Citamos tambem com muita satisfação ao maior General que depois appareceu, ao heroe Moscovita, cujos principios militares, e mais energica vontade fizeram tremer humas vezes aos Polacos, outras aos Turcos, e Francezes. As campanhas deste homem celebre são hum modêlo, que jámais se deve perder de vista. Os Inglezes em 1799 tiveram a feliz idéa de desenterrar o esquecido merecimento do vencedor de Ismael, e a isto deve a coalisão os dias do seu esplendor.

Em vão destruiu Bonaparte os Exercitos mais numerosos, e melhor disciplinados em huma serie não interrompida de prodigiosas victorias; opponha-se-lhe hum Suwarow, e aquelle aventureiro, que achamos ser habil, mas com hum merecimento menos filho das suas faculdades pessoas, que da ignorancia, e presumpção dos seus antagonistas, e ver-se-ha em poucos dias convertido em pó o talisman da sua louca fortuna. ; Oxalá que a sublime resistencia dos bravos peninsulares contra o tyranno Corso faça nascer hum heroe semelhante ao vencedor do Trebia!

A guerra da Peninsula tem já tomado hum character de importancia, que até agora não tinha. As Legiões do usurpador vêm-se novamente obrigadas a retirar-se, e observamos com interessé, que a sua marcha retrograda me nos he effeito da energia, e da impetuosidade Hespanhola, do que fructo de huma sabia combinação; havendo motivo para crer que Bonaparte achará de dia para dia maiores, e mais difficuldades para acabar a sua execranda empreza. Por isto o vemos agora recorrer mais facilmente á traição, do que á força, derramando com profusão na Peninsula o ouro ensopado no sangue dos Alemães. Além disso empregará todo o poder da astucia, e da perfidia; e atrevemo-nos a dizer, que com difficuldade se evitará este perigoso escolho em quanto estiver dividido o commando dos Exercitos combinados Hespanhol, e Inglez.

Estas valentes Nações estão designadas para salvar a Europa; e aos sentimentos de gloria que as animão, reu-

nem as idéas não menos energicas da sua propria conservação. O momento he critico. Já chegou a occasião de pôr em pratica os maiores, os ultimos meios; e entre os que he preciso se tomem, pela mais feliz experiencia sabemos que ha hum, o qual supponho eficaz.

Huma só não contém os destinos das Nações Inglesa, e Hespanhola, e huma só deve ser a mão que a governe neste mar alcantilado, e de tantas tormentas. No estado em que as cousas se achão, não lhes faltão soldados, nem talentos, mas só sim *huma, e geral vontade*. Só nas mãos de hum devem encontrar-se os meios, que movão a confederação; e a Dictadura que salvou Roma, deve do mesmo modo salvar Hespanha.

Em humas circunstancias em que a primeira obrigação, e a mais urgente necessidade he correr ás armas, tudo deve subordinar-se ao poder militar; e este poder deve ser *hum*. As valentes Nações, cujo grande character pôde igualmente citar-se, tem o mesmo direito de dar chefe á sua confederação. Mas ah! se huma dellas sacrificasse á Patria a honra do mando para obedecer ao mais digno dos seus alliados, teria hum immortal direito á admiração do mundo. Os antigos antepunhão tudo á saúde da Patria; e quando esta o exigia, sacrificavão-lhe até a sua propria gloria para adquirirem outra muito maior. He menos celebre, he menos heroe o vencedor de Mantineá quando combate entre as filas dos soldados, que quando immortaliza Thebas, fazendo o seu nome famoso á testa de hum Exercito? Epaminondas soldado, nem por isso deixa de ser Epaminondas.

Se os Hespanhoes, e os Ingleses se resolvem a fazer huma eleição desta classe, o novo Dictador necessitará menos de hum grande talento, que de huma integridade a mais pura, e de huma vontade a mais constante, resultando infallivelmente desta tão saudavel medida hum impulso mais vigoroso, huma unidade perfeita, e hum segredo, que até agora o inimigo penetrou em demazia, e que para o diante em nenhuma maneira penetrará. Advirta-se que esta reflexão he importantissima. Serão os traidores descobertos, e facilmente illudidos; e o seu prompto, e exemplar castigo reterá na sua origem a impetuosa torrente da corrupção.

Cremos como cousa a mais certa, e da maior evidencia, que dado este primeiro passo, ficará vencida a grande difficuldade; porque o estado actual das cousas de Hespanha; a vantajosa posição deste Paiz, e os grandes meios de que os Ingleses podem fazer uso, tanto por

mar, como por terra, tudo porá ao novo Generalissimo na situação de emprehender favoravelmente novas operações. Senhor de grande parte da Península, e occupando os pontos mais essenciaes, entre elles quasi todas as costas, pôde idear á medida do seu desejo qualquer plano offensivo, e este ultimo principio não o risque jamais da sua lembrança; porque evidentemente he o unico, mediante o qual pôde a confederação aspirar a ver tremular os seus estandartes sobre os elevados Pirinées, e a expellir os Francezes para sempre do territorio Hespanhol.

Os Exercitos confederados não tendo então mais do que hum unico centro de movimento, pouço tardarão em ver que a guerra tomava hum aspecto cada vez mais favoravel. Para adoptar hum novo systema, he preciso mudar a organização ás tropas confederadas; e supposto que eu possa enganar-me, e ver as cousas pelo lado opposto ao porque devem ser olhadas, com tudo parece-me que os Exercitos Francezes estão divididos, e subdivididos do modo mais simples, e mais uniforme. Nelles des de o batalhão de infantaria até á reunião de todas as massas, vão crescendo os corpos intermedios em grãzões iguaes, e o genero de serviço he o mesmo em todos, segundo o que já dissemos sufficientemente na primeira parte desta Obra; na qual ficão tambem explicadas a comunicação, e correspondencia estabelecidas entre todas as partes de hum grande Exercito pelo conducto dos Estados-Maiores. As grandes vantagens que destes resultão, não são tão sómente effeito da sua organização geral, e uniforme, mas sim tambem da aptidão, e capacidade dos Officiaes que os compõem.

Os inimigos de Bonaparte vivem em hum erro muito prejudicial, he o de crerem que para bem desempenhar o cargo de bom Official do Estado-Maior he indispensavel saber levantar hum plano, formar linhas, debuxar perfectamente, etc. Nos Exercitos Francezes cumprirá o Official do Estado-Maior com tudo quanto delle se pôde exigir, se a certa pratica da guerra une sufficiente intelligencia, e grande actividade. Achando-se sempre á vista do General em Chefe, sempre está prompto para executar as suas ordens: talvez o empregarão em fazer certos reconhecimentos á testa de hum destacamento de cavallaria ás suas ordens, ou o destinarão para dar direcção a huma columna: para isto deve ter hum conhecimento exacto da topografia do Paiz em que o Exercito se acha, estando para isso provido das melhores cartas

geograficas: deve estar sempre disposto para dar huma noticia clara, e succinta das suas operações diarias, ou já de palavra, ou já por escripto; e além disto ha de estar instruido em todas as mudanças que hum corpo de Exercito em campanha póde experimentar; e ha de conhecer a composição, e a força particular dos regimentos de cada arma, sabendo outro sim a theoria das grandes manobras; e sendo por ultimo habil parlamentar, e negociador dextro, segundo as occasiões o exigirem.

Seria preciso que o General carecesse de todas as luzes, para que rodeado de tantos, e taes Officiaes, não dêsse boa execução ás ordens que emanão do Grande Estado-Maior, centro da unidade dos movimentos. Algum General Francez temos já visto, que talvez não soube nunca traçar huma perpendicular; e não obstante isto, desempenhar a commissão que lhe foi incumbida, sem que para isso se visse precisado a titubear, nem a andar ás apalpadelas. Esta reflexão he de peso; porém todos se contentão de a ter feito, e com que as cousas fiquem no mesmo estado em que d'antes estavam.

Não tam os Exercitos Francezes Engenheiros menos habeis, e intelligentes, os quaes debaixo das ordens dos Marechaes formão nos corpos hum Estado Maior, inteiramente separado do Estado Maior General, a quem está subordinado. Se he necessario dispôr a passagem de hum rio, ou o ataque de qualquer intrincheiramento, dá o Marechal as ordens ao Commandante dos Engenheiros, o qual des de esse instante fica responsavel pela disposição, e actividade do trabalho dos seus Officiaes. Nisto não se intromettem os Officiaes do Estado Maior General; porém com tudo não se achão absolutamente tão faltos da sciencia do Engenheiro, que não possam dar conta ao General do progresso das obras, zelando a sua execução.

Mas nunca os verão correr o campo, e fixar em huma, ou outra parte o compasso geometrico, nem de volta para o Quartel General occuparem-se na ratificação, ou levantado de hum plano; porque a rapidez dos movimentos não lhes permite gastarem nisto huns momentos de tempo muito preciosos. Encarregão-se particularmente de semelhantes objectos os Engenheiros; desempenhando tanto melhor o seu encargo, porque o Exercito vai adiante, e lhes deixa todo o tempo de que necessitão. Hum exercito que marcha continuamente, não he obrigado a abrir cortaduras, nem minas, nem fossos, e por isso Bohaparte deixava para trás nas suas expedições de Alemanha grande parte dos Engenheiros occupados em levantar

partas do Paiz, e em fortificar os pontos de parada, que se suppunhão susceptíveis de fortificação, tanto para fazer a segurança dos comboys, quanto para proteger qualquer movimento retrogrado. Nem mesmo os sitios detinhão na Prussia o Exercito Grande. Assim pois ha huma differença essencial entre hum Offícial do Estado-Maior, e hum Official de Engenheiros, a qual está sabiamente estabelecida em os Exercitos Francezes. ; E porque não o estará tambem nos Exercitos que se lhe oppõem? A composição dos Estados Maiores Francezes nos parece incontestavelmente superior, e isto fica já sobejamente demonstrado: agora terminaremos esta parte com algumas observações sobre o merecimento pessoal de Bonaparte, as quaes estão apoiadas na verdade dos feitos mais notorios.

Este homem a quem a fama, e, por maior desgraça, a victoria nos apresentão como hum grande Capitão, ; por ventura merece similhante reputação, ainda que tenha chegado ao ultimo periodo do poder militar? ; São irrevogaveis as provas desta reputação?... Permitta-se-nos o duvida-lo.

Sua actividade, e sua vigilancia nos assombrão; sua penetração he inaudita; e sua astucia temivel: qualidades por certo preciosas, e que bem demasiadamente attestão a serie destruidora de suas victorias. Com tudo he preciso dizer, que se Bonaparte não tivesse achado nos Exercitos Francezes Officiaes, e Generaes já feitos; se não estivesse á testa do povo melhor organizado para a guerra rapida; se se não tivesse encontrado até hoje com Generaes tão cobardes como ignorantes; já a illusão se teria desvanecido. A guerra de Hespanha começa a desfazer o encanto, e parece-nos que o Imperador Corso está mui distante de poder valer-se, ou de se ter valido de todos os grandes meios de que pôde dispôr. O observador imparcial o accusa de ter abusado, e de ainda abusar delles.

Este homem está dominado por huma paixão, que se augmenta, e cresce no meio de suas victorias, e que o põe em huma situação tal, que a perda de huma batalha, depois de ter ganhado mais de quarenta, expõe em hum só dia o producto dos immensos sacrificios, que tem feito tanto de homens, como de dinheiro. Esta paixão he o temor; e não nos illudamos; este mesmo temor algumas vezes nos pareceo arrojo: porém elle jámais o tem senão depois de estar bem capacitado da debilidade de seus inimigos. Em similhantes casos he quando se lhe ouve ameaçar o Universo com o seu genio, e com

a sua fortuna . . . Mas se houvessemos podido ver o que se passava no fundo do seu coração, quando estreitado nas planices de Marengo pelas falanges imperiaes, perdeu no meio da batalha a esperança, e a cabeça; ter-nos-hia parecido o heroe do seculo mais digno de desprezo do que de admiração. Então o virão com mortaes agonias, quando as suas legiões forão tão valorosamente rechaçadas, e canhoneadas em Aspres pelos quadros Austriacos. O Grande Rei, que havia passado o Helesponto á testa de hum milhão de escravos para subjugar a Grecia, pouco depois o tornou a repassar, fugitivo, na barca de hum pescador; e do mesmo modo se viu buscar o Grande Napoleão remedio á sua vida tambem em hum barquinho, e passar a toda a pressa, tremendo, para a margem opposta do Danubio. Seu genio, e sua audacia tinham desaparecido; e o homem que poucas horas antes fallava com descaramento da sua omnipotencia, vio em hum instante destruido o prestigio de ser invencivel. Naquelle terrivel momento deveo dizer-se a si mesmo: *Que sou eu? e que serei daqui a poucas horas?* Testemunhas fidedignas que o virão ao mesmo passo em que este pensamento o assaltava, com a maior força, dizem, que a perturbação estava pintada naquelle rosto, pouco antes insultante, e orgulhoso; e debalde se procurára nelle o heroe. Mas estava escripto no Livro dos destinos, que o Archiduque se não havia de mover; e deixando a estupidez do General Austriaco respirar a Bonaparte, tornou este a encontrar a occasião de vencer aquelle. Com tudo não se pôde duvidar que a batalha de Aspres foi para elle hum aviso terrivel; e que se o valoroso Exercito Austriaco houvesse tido, para bem da Europa, e gloria de Francisco II., hum Chefe digno de pôr-se á sua testa, huma só campanha teria explicado aos povos sujeitos, e aos Reis vencidos o segredo da sua gigantesca fortuna.

GUERRA DE HESPAÑHA.

Disse no principio desta Obra, que vinte annos de huma guerra sem exemplo, tinham creado huma nova arte de os homens se destruirem hums aos outros; e que combinada esta fatal sciencia com huma politica pífida, havia chegado a ser o instrumento mais temivel dos males que affligem o continente Europeo. E effectivamente se Bonaparte tem chegado ao cume do poder, tem sido unicamente porque sempre reunio, e faz marchar a guerra, e a intriga a par huma da outra.

Se pozermos de huma parte da balança as victorias devidas á perfidia, e aos vastos meios da corrupção, empregados pelo Imperador Corso, e da outra as vantagens adquiridas no campo da batalha, o peso das primeiras arrastrará sem a menor difficuldade o numero das segundas; e pouco, cu nada de gloria ficará para o heroe. Mas como as suas intrigas serão nulas sem algum bom successo na guerra, parece-me que ainda que não devemos considerar o poder de Bonaparte como effeito unicamente da força das armas, pelo menos he certo que della depende de hum modo absoluto.

He pois o systema militar dos Exercitos Francezes a base fundamental sobre que se segura o agigantado edificio do imperio Corso; e entretanto que Bonaparte tenha meios para delle fazer applicações, o mal que nos faz gemer irá sempre em augmento. ; Quantos successos assaz desgraçados confirmão a veracidade da minha asserção! Logo o grande objecto das Nações, que resistem aos Exercitos do tyranno, deve ser o combate-los de maneira, que tornem de nenhum effeito a applicação do fatal systema. A guerra de Hespanha acaba de resolver este problema; pois os seus bravos habitantes carecendo de outro auxilio mais do que huma vontade intrepida, creárão em tempo, e monção huma nova arte de destruir. Sua unanime resistencia privou os Exercitos Francezes dos meios de subsistir, que achárão em todas as mais partes; e vêm-se agora na precisão de se manterem dos seus proprios armazens: deste modo fica destruida a primeira causa dos seus triumphos, visto ser a sua mobilidade de nenhum effeito; e até reduzidos a não poderem usar della, tem perdido tambem, pelo errado calculo de Bonaparte, a inapreciavel vantagem de conservar a unidade nos movimentos. Precipitou-se Massena sobre Portugal com a esperanza de desfazer o Exercito Inglez, e foi baldado o seu arrojão; porque não se lhe oppoz nem hum Mack, nem hum Archiduque Carlos, mas sim o vencedor de Talavera, o Fabio da Gram Bretanha. A sabia defesa de Lord Wellington escarnece de todos os projectos do usurpador, e occupa as suas principaes forças: debilita-se entretanto o Exercito de Massena, já pela escacez dos viveres, já pela intemperie do clima, já pelos sitios, &c. e o Exercito Inglez não só conserva a sua força; mas os recursos que diariamente recebe lhe darão sempre huma superioridade notavel sobre o Exercito Francez.

A excellente conducta militar de Lord Wellington dá á guerra hum aspecto nada favoravel para as legiões

de Bonaparte, pois tem que bater-se nas margens do Têjo, e nas praias do Ebro. Em vão se acha Massena revestido dos mais illimitados poderes, porque nem o seu mando pôde estender-se até á Catalunha, nem as operações feitas sobre aquelle ponto podem ligar-se com as suas em Portugal.

Presentemente não he o Exercito Francez de Catalunha mais do que hum Exercito de observação, cujo fim essencial he o impedir naquella parte toda a reunião interessante. Os Hespanhoes não devem esperar que este Exercito se engrosse; e para o impedirem, alli conduzirão todas as suas forças disponiveis, huma vez que conheção bem os seus interesses; porque esta diversão, dando-lhe todo o vigor conveniente, ha de obrigar Massena a retirar-se. Só por este meio se pôde esperar que Cadiz fique livre de inimigos; e podendo então Lord Wellington dar ao seu valor, e ao do seu animoso Exercito toda a extensão possível, não se passará o Outono, sem que a confederação recolha o fructo de seus dilatados, e penosos trabalhos na mais completa victoria, e na total derrota de seus inimigos.

Por admiravel que seja a energia da Nação Hespanhola, forçosamente teremos de convir em que só a conducta de Lord Wellington preserva neste momento a confederação da sua ruina total. Depois de passados bons quinze mezes, que tanto ha já que se concluiu a guerra de Austria, nenhuns, ou muito poucos progressos tem feito os Francezes na Península, e as causas capitaes das suas insignificantes operações são a impossibilidade em que se vêm de exercer a sua temivel mobilidade, e o defeito de unidade que ha nos seus movimentos. Repitamo-lo: se o centro de unidade he tão essencial a todo o systema, a toda a operação militar, porque recusão os Hespanhoes adoptar huma tão saudavel medida? Superiores são em numero aos seus inimigos pela parte de Catalunha, e com tudo ora são vencedores, ora vencidos, reduzindo-se a zero os progressos que fazem. Matar alguns soldados aos Francezes, tirar-lhes alguns carros, nada diante a guerra; para isto he preciso ganhar terreno; he necessario tomar Praças; porém jámais se logrará semelhante resultado sem ter hum plano geral de operações muito bem coordinado. E como poderão concorrer para a execução deste plano geral os Exercitos Hespanhoes, insistindo contra todo o principio militar em obra-rem independentemente huns dos outros?

Por favoravel que em toda a empreza possa ser o

adoptar hum centro de unidade, tem a guerra na Península dois theatros mui diversos, e mui distantes para que aquella possa ser dirigida por huma só vontade. Acha-se estabelecido hum centro de operações em Portugal; as circumstancias exigem imperiosamente que em Catalunha se estabeleça outro similhante, e talvez pende a salvação da Hespanha de adoptar esta medida. Dissemos que Lord Wellington he hoje o apoio mais firme da confederação; mas se por desgraça da causa commum não fosse elle o unico Chefe das forças reunidas em Portugal, não teria Massena consentido que o seu grande Exercito perdesse tempo diante das Praças fortes, e já os Francezes estarião em Lisboa, e dentro de seus muros.

O estabelecimento de hum centro de unidade na Hespanha nao deve alterar o systema actual de hostilidades, o qual consiste em acostrar continuamente as tropas do usurpador. Os corpos do Exercito Hespanhol podem obrar de concerto sem estar reunidos em massa, pois esta disposição só convem a hum Exercito bem disciplinado, e manobrador, como o Exercito Inglez, e só no caso em que se veja precisado a observar huma rigorosa defensiva, como o de Lord Wellington.

Ainda que os recursos locais não permittão aos Exercitos o subsistir em Hespanha sem armazens de deposito, tem os Hespanhoes na Catalunha grandes vantagens sobre os Francezes pela visinhança do mar; dando-lhes esta circumstancia meios para operar com menos circumspecção do que os seus inimigos; porque não devem temer o ficar sem viveres, quando aquelles pelo contrario estão expostos a todas as horas a carecer delles. Por tanto o principal objecto dos Hespanhoes ha de ser o interceptar-lhes os combosys; e pondo-se de acordo os seus differentes corpos de Exercito, podem por este só meio fazer depór as armas a todos os Francezes.

Huma vez que os Hespanhoes sejam senhores dos campos, acharão entre os habitantes recursos desconhecidos pelos seus inimigos: desembarcar-se-hão sem risco ao longo das costas subsistencias de todas as especies; e provendo-se as povoações a si mesmas, offerecerão ás tropas hum recurso perpetuo; estas então poderão dar grande celeridade ás suas operações, e a guerra será cada dia mais funesta aos Exercitos Francezes, aos quaes se pôde obrigar por meio de sabias, e prudentes combinações a que se estreitem a perecer de fome á vista dos seus contrarios, quando pelo contrario estiverem estes bem providos.

Quando fallámos na primeira parte desta Obra das vantagens que offerece o systema militar de Bonaparte, attribuímo-las a duas causas principaes, que são: a mobilidade das tropas Francezas, e a unidade em seus movimentos. As expedições do Imperador Corso na Alemanha servem para demonstrar a verdade do exposto; e a tibieza dos progressos do Exercito Francez em Hespanha o confirma de hum modo mais positivo. Nella se vêm accasadas por toda a parte, e de todas as maneiras as tropas do usurpador, achando-se condemnadas a subsistir, provendo-se de armazens, e só esta circumstancia bastaria para explicar a longa resistencia que experimentão.

Furioso Bonaparte com a inesperada, e admiravel defesa dos Hespanhoes, quiz terminar esta guerra interminavel com hum furioso golpe; e para isto fez com que cahissem sobre Portugal 120.8 homens, commandados por hum General impetuoso. Sem duvida se Lord Wellington não houvesse desenvolvido os maiores conhecimentos para reduzir a zero com a mais sabia defensiva os designios de Massena, ter-se-hia zelogiado a este, e honrado a seu amo, concedendo-lhes huma capacidade militar exclusiva. Queria Bonaparte em Portugal huma batalha como a que obteve em Austerlitz da presumpção, e petulancia dos Generaes Russos; mas enganou-se desta vez; e descoberto já o seu erro, mostra-nos o estado em que na Hespanha se achão os seus negocios debaixo de hum tal ponto de vista bem pouco adequado para justificar a sua gigantesca reputação de gloria. Depois de mais de quinze mezes, que tanto ha lhe vendêrão a paz da Austria, empenhou contra a Nação Hespanhola corpos numerosos ás ordens dos seus melhores Generaes, e se fez adiantar hum grande Exercito até Portugal para occultar a sua vergonha, tambem pelo Norte da Hespanha estão as suas fronteiras ameaçadas; e huma só victoria que Catalunha consiga contra as suas tropas, pôde comprometter todas as forças que tem derramadas pela Peninsula, desencantando a Europa embasbacada com o exagerado merito deste insolente valido da fortuna.

Se Bonaparte levar ao fim a sua execranda empreza contra os Hespanhoes, apesar das esperanças, e desejos do homem de bem, consistirá isto em que os ultimos se não terão portado com tanta prudencia como valor. A culpa em tal caso nunca recahiria sobre o povo que opéra, antes sim sobre os Chefes que commandão, e até sobre o Governo, cujos conhecimentos, tino, e energia podem salvar a Europa.

Logo que as tropas Francezas cessão de se mover com rapidez, logo que os seus movimentos não emanão de hum unico centro ; que vantagens tem sobre quaesquer outras ? Estas vantagens desapparecem inteiramente na guerra de partidas , mas são notaveis , e são funestas aos seus inimigos na sciencia das batalhas. ; Oxalá que eu seja bastante para explicar com clareza , e precisão a causa do tão fatal preponderancia ! Examinarei esta importante materia com attenção , mas com a desconfiança que todos devem ter dos seus próprios talentos. Sinto-me incapaz de expôr em tão poucas palavras como desejava , o meu parecer a respeito desta tão interessante parte da guerra , e o fafei com tudo a pouco e pouco ; porque mais quero aventurar-me a huma explicação demasiadamente extensa , do que a ser motejado de ter feito huma muito limitada demonstração., e por tanto insufficiente.

As campanhas de Bonaparte na Italia são notaveis pelo numero , e escárnio dos combates que nellas se derão. Se os Francezes conseguirão asenhorear-la . attribua-se isto á valentia dos seus Generaes subalternos , que a pé firme se batião á testa das tropas que commandavão , e á felicidade que tiveram em preencher suas consideraveis perdas de soldados. Suwarow arrojou-os fóra de Italia , obrigando os Russos , e os Alemães combinados a que tivessem a mobilidade Franceza ; e venceu-os porque era o unico Chefê dos Exercitos coligados , quando os Francezes dispersos pela *vota* * obedição a hums Generaes , que de nenhuma maneira se podião pôr de accordo , por não terem podido dar ás suas operações hum centro de movimento.

Foge Bonaparte do Egypto ; e como se o nosso seculo devesse ser assignalado com os mais monstruosos , e mais extraordinarios acontecimentos , chega a ser este desertor do Exercito Francez , dentro em poucos mezes Chefê da Nação Franceza ; e revestido deste caracter , transpõe os Alpes á testa de hum formidavel Exercito.

Todos sabem que o invencivel Napoleão foi batido em Marengo desde o principio da acção. As tropas Francezas pelejarão com o maior ardor ; mas o grande Consul favoreceo tão pouco os esforços do seu Exercito , que não havendo mediado a intelligencia de hum General Francez collocado na retaguarda , o profugo de Alexandria teria recebido na mais cabal derrota o premio da sua cobardia , e da sua recente usurpação.

* *Allude á figura da Italia.*

Não se pôde citar em louvor do Atila moderno esta batalha de Marengo, memoravel pelos seus effeitos. Tão persuadido deveo então ficar da insufficiencia dos seus proprios meios, que na seguinte campanha se manteve pacificamente sentado na sua cadeira consular, e a gloriosa paz de Luneville foi obra de hum General Francez mais valente do que elle; e até muito mais sabio. Em vão bradou Bonaparte com tom emphatico, e magistral, que a victoria de Hohenlinden havia retumbado por toda a Europa: jámais pôde perdoar a Moreau a sua superioridade militar; e não tendo conseguido poder assassina-lo no meio dos seus compatriotas, livrou-se da sua importuna presença, mandando-o para além dos mares. Assim, desprezível Napoleão, descobrirá a historia, bem que a teu pesar, os occultos recursos da tua feroz, e sanguinaria politica!

B A T A L H A S.

Reune Bonaparte os seus Exercitos na costa occidental do seu novo imperio; e em quanto parece que ameaça a Gram Bretanha, converte-se o espaçoso campo de Bologna em escola de grandes manobras, das quaes pensa valer-se algum dia contra as forças da Casa d' Austria. Assim aconteceo: atravessão a França as suas numerosas Legiões; e a ordem, e unidade que na sua marcha observão, se conservão até que passão além do Rheno, em cujo sitio parece que a rapidez dos movimentos se accrescenta. Acha-se invadida grande parte do Imperio Germanico, as aguias do Corso campêão sobre Vienna, sem que ainda na campanha se possa assignalar huma só batalha; e o Exercito Francez puchado com impetuôsas marchas, a que nenhum obstaculo suspende, entra na Moravia para desafiar os Russos. Expõe Bonaparte á sorte de huma acção decisiva o seu Exercito, e o seu sceptro; consegue a victoria mais completa, e o exito da sanguinolenta jornada de Austerlitz he huma prova evidente da superioridade da sua tactica; he para elle presagio das futuras victorias: já finalmente he senhor do grande segredo.

Este em que consiste? Será talvez nas precauções que Bonaparte toma na vespera de huma acção? Todo o General que conhece a arte da guerra, toma em iguaes circumstancias o mesmo cuidado, e tem a mesma vigilancia... Consistirá por acaso em huma ordem de batalha particular, e privativa do Exercito Francez, não

conhecida do inimigo?... Parece que esta parte essencial da arte da guerra não precisou ainda de modificação depois dos gloriosos tempos do Grande Frederico. Este homem incomparavel com preferencia adoptava a linha obliqua, porque communmente era inferior em numero aos seus contrarios: sabia apresentar-lhes, segundo a sua força, e á proporção do terreno, já huma linha unida, logo outra com intervallos, variando a seu sabor suas disposições, mas sempre conformando-se com o principio que diz, que a melhor ordem de batalha he a que se dirige a dar a cada arma o melhor effeito possível. ; Quantos Generaes ha incapazes de pôr em prática este principio fundamental da sciencia militar, os quaes sempre titubeão na escolha do campo para a batalha, o que se tem visto sempre, ou quasi sempre, como se para formar, e estabelecer a sua collocação em attenção ao terreno fosse necessario, que este estivesse expressamente configurado pela scientifica disposição, que estudarão em volumosos commentarios; excellentes sem dúvida nos tempos de Cyro, ou na guerra de Troia! Pois com tudo a similhantes Generaes confiarão os Soberanos do Continente a sua sorte, e o seu Throno. Deixemos aos antiquarios o cuidado de fazer longos discursos sobre a falange Macedonia, e a Cohorte Romana; e não perdendo nunca de vista os effeitos que produz a polvora, e a artilheria, estudemos o melhor possível pelos Turenas, Eugenios, Malbroughs, e os Fredericos, que valem tanto, como os que mais valem.

Os Francezes imitarão por algum tempo a ElRei da Prússia em não sêrem escravos das regras prescriptas, e souberão como elle encadear a sciencia, para de todo se entregarem á viveza do seu character, e para darem ás suas faculdades toda a extensão de que são susceptíveis. Consequentemente era de esperar que variassem, como o seu modêlo, de ordem, e disposição de batalha quantas vezes o terreno o exigisse; mas a constante incapacidade dos Generaes inimigos tem sido a causa de que definitivamente adoptem huma disposição invariavel: de modo que debaixo de qualquer fórma que se nos apresente em batalha hum Exercito Francez, não offerecerá innovação alguma. Sempre veremos 60, ou 80 homens collocados em duas linhas, e divididos em tres corpos principaes com os seus competentes intervallos, e huma reserva; acrescentando ao mesmo tempo, que os Commandantes em Chefe de hum grande Exercito Francez tem como principio o fazer obrar em hum só ponto, e feita em hum maciço toda a sua cavallaria. Parece-nos que Lord

Wellington já fez esta importante observação; e segundo zomba, e transtorna as tentativas do seu adversario, he de crer, que os numerosos esquadrões de Massena causarão maior prejuizo ás operações deste mesmo, do que ás dos Alliados. Sem duvida a disposição referida nada tem de extraordinario; nada que possa proporcionar-lhe huma vantagem decisiva. Será pois pela natureza das suas manobras que os Francezes triumphão de seus contrarios? A arte de mover as tropas em hum dia de acção, reduz-se a tres evoluções principaes, que são, mudar a frente, formar os maciços, e desenvolver estes mesmos: a maneira de as executar são as mesmas em todos os Exercitos da Europa; por consequencia os Francezes não devem tão repetidas, e pasmosas victorias nem ao uso de nova disposição em huma batalha, nem á posse de huma theoria superior de manobras. Repita-se outra vez, que a causa unica dos seus triumphos são a sua grande mobilidade, e a harmonia que reina nos seus movimentos. Vou explicar-me.

Por mais vantajosa que seja a disposição de hum Exercito, e por tão favoravel que seja o terreno que occupa, nunca conseguirá a victoria, batendo-se a pé firme; antes pelo contrario he preciso que a certo tempo do ataque saiba perder a sua primeira posição, a fim de ganhar outra nova, a qual tenha por objecto ganhar ao inimigo a retaguarda, ou romper-lhe a linha, meios unicos para decidir do bom exito de huma acção geral. Porém o movimento geral, que hum Exercito faz nesta tão importante occasião, de nenhum modo fixaria a victoria, huma vez que não se fizesse com a maior rapidez, e não se executasse com muita união; e hum Exercito Francez he seguramente o mais capaz para bem desempenhar hum movimento desta natureza. He facil a qualquer Militar convencer-se desta verdade.

Quando se rompe o fogo, acha-se collocado o Grande Quartel General á testa de huma numerosa reserva, por detrás, e proximo do centro do corpo de batalha; e daquelle ponto unico sahem todas as ordens, dalli se dá a todo o Exercito hum impulso só, e uniforme. O Capitão General está rodeado por hum numeroso Estado-Maior, composto de Generaes, e Officiaes intelligentes, dos quaes nenhum ignora a respectiva posição dos differentes corpos: ao momento que chega a occasião favoravel para executar hum movimento geral, como o que vimos de indiciar, hum sufficiente numero de Officiaes do Estado-Maior recebe vocalmente ordem do Capitão Gé-

neral, os quaes rapidamente correm toda a linha; e sem se demorarem, participão as disposições do Chefe aos Tenentes Generaes, ou Marechaes, ficando á testa das divisões, para se certificarem de se o seu movimento particular he conforme ao movimento geral, e até para o verificarem, se for necessario. Já se vio no decurso desta Obra quão aptos são os Officiaes do Estado Maior Francez pelo genero de instrucção, que tem para favorecer os designios de hum Capitão General: sabe-se tambem que as divisões, e subdivisões das tropas Francezas, estão reguladas debaixo do plano mais simples, e uniforme; e unindo a isto estarem os Generaes perfeitamente exercitados nas grandes manobras, convir-se-ha precisamente de que tantas vantagens reunidas devem imprimir no movimento geral huma celeridade efficaz, e huma unidade, que produza o exito mais feliz.

Mas não podendo considerar a rapidez dos movimentos de hum Exercito Francez, e a unidade de suas evoluções em batalha ordenada, como meios vantajosos de execução, sem que deixem de ser a causa essencial da sua superioridade, acharemos que não são a causa unica. Com effeito para fazer applicação destes vantajosos meios, he preciso necessariamente achar a occasião de fazer hum movimento geral decisivo; e os Francezes são mais dístros do que os seus inimigos em conhecer este favoravel instante, e aproveitar-se d'elle. Isto he o que se deve reputar como a causa primeira da sua superioridade, manobrando em linha, e isto he o que importa examinar com attenção.

A jornada de Marengo, na qual o Grande Consul se mostrón effectivamente tão inferior á sua reputação, he huma boa prova de que naquella época não tinha sobre os seus rivaes nenhuma superioridade, mas a mesma batalha lhe dêo a conhecer huma importante verdade; a saber: que quasi nunca decide da victoria o primeiro movimento, e que esta pelo contrario segue ao General, que depois de algumas horas de obstinada refrega tem á sua disposição hum corpo respeitavel de tropas frescas, e descansadas. Raras vezes he duvidoso o bom successo de huma reserva em similhante caso, e vem a ser infallivelmente causa da total decisão, se para fazer hum ataque impetuoso se aproveita o desarranjo, e as fluctuações inevitaveis na linha inimiga, durante huma acção geral, e se sostem sem intermissão ao seu movimento victorioso huma mudança analoga nos movimentos do corpo de batalha.

Os Francezes com estas vistas tem ordinariamente huma reserva numerosa, e composta de tropas escolhidas, a qual, commandada pelo Capitão General em pessoa, e collocada na retaguarda do centro, se vai aproximando a este ponto, ao passo que o ataque he geral em todos, já para fazer impenetravel o corpo da batalha, já para estar prompta a reparar, em caso necessario, as quebras dos dois lados igualmente distantes do sitio que occupa. E repare-se bem que nesta disposição contentão-se as tropas Francezas com fazerem hum fogo vivissimo de artilheria, e mosquetaria, sem que nenhum regimento avance, ou exceda a linha de batalha para romper as filas do inimigo, salvo tendo recebido ordem particular para o fazer: cousa que nunca acontece senão quando se desordena a linha inimiga depois de algumas horas de combate, por ter errado huma manobra, offerecendo hum claro, ou qualquer ponto incapaz de resistencia. Então hum regimento ataca com impeto para decidir da victoria; e marchando novas tropas de refresco com a maior rapidez para o coadjuvar, põe-se tudo em agitação para aproveitar a desordem da linha inimiga, e já está dada a ordem para fazer hum movimento geral. Pouca importa, que tratando-se de romper a linha contraria, se exponha hum corpo de Exercito a perder muita gente pelos fogos cruzados das divisões, que vai cortar, pois este perigo durará pouco pelo acelerado do movimento. Nem os fogos cruzados podem durar muito; porque no instante em que hum corpo de Exercito Francez se arroja para cortar a linha inimiga, occupá a sua posição grande parte da reserva, ou a toda ella inteiramente, a qual a ataca pela frente, e lhe dá tanto que fazer, que o primeiro corpo que avançou, se forma em batalha, e quasi sem nenhuma difficuldade sobre o flanco da linha inimiga, ou mesmo na sua retaguarda, se isto parece ser mais vantajoso.

Carregão então com ousadia as tropas Francezas sobre as contrarias; e a victoria he tanto mais facil, porque se batem impetuosa, e ordenadamente com humas tropas collidas pela frente, e pelo flanco, cuja dúvida, ou moleza em tomar qualquer partido, como o de huma retirada em ordem, ou o de voltar caras ao que ataca, occasiona indubitavelmente a dispersão; e esta será geral, porque então he já impossivel que haja concerto, e regularidade na defesa que o Commandante em Chefe queira fazer com hum Exercito cortado, ao mesmo tempo que no contrario se acha huma perfeita união no ataque.

Supponhamos agora que depois de hum vivissimo, e aturado fogo se veja sorprendida a linha Franceza, e rota em algum ponto mais debil com a impetuosa carga de hum regimento inimigo: como ha huma correspondencia muito frequente, e muito activa entre o Grande Quartel General de hum Exercito Francez, e os corpos que o compoem, se o Capitão General não observou por si mesmo a desordem da sua linha, hum Official do Estado Maior lhe dá parte immediatamente, e para logo toma as medidas necessarias para o reparar. As tropas da reserva são tropas escolhidas, e desde o principio da acção estão decretadas para carregarem o inimigo: o Capitão General destaca de entre ellas o numero necessario ás ordens de hum General a proposito para o golpe de mão que se vai dar. Estas disposições são obra de hum momento: o corpo destacado vò ao ponto fraco que se lhe assignala, aonde encontra o inimigo vencedor; porém esta tropa victoriosa, que apenas acaba de concluir a sua carga, se acha por necessidade em huma especie de desordem, surprehendida pelo flanco com o impetuoso ataque do corpo de reserva, a quem tem de ceder a sua vez; e não achando para salvar-se outro meio mais que o de fugir precipitadamente, deixa de ser já huma vantagem o seu primeiro movimento. Perseguido depois com o maior calor, introduz a confusão na sua linha primeira, e deste modo facilita aos Francezes o meio de abrir nella hum claro. Pois eis-aqui o que quasi sempre acontece; e a batalha de Austerlitz he huma grande prova do que digo. Nella, passadas algumas horas de hum horri-vel fogo de artilheria, e mosqueteria, impaciente a Guarda montada do Imperador Alexandre, rompeo a linha Franceza, carregando-a denodadamente; mas apenas acabou de executar o seu primeiro movimento victorioso, quando alguns esquadrões da guarda de Bonaparte, destacados por ordena sua, da reserva, se precipitárão sobre ella, derrotárão-a completamente; e seguindo-a com encarniçamento, desordenárão a linha dos Russos. Os Francezes anciosos por aproveitarem occasião tal, consistindo toda a sua tactica em esperar por ella, ou em fazer que se lhe proporcione, não deixárão fugir aquella; e parece-me sufficientemente explicado o facto na relação que dei da funesta batalha de Austerlitz.

Devidas torão ao mesmo principio, e á mesma manobra as victorias de Jena, Ratisbona, e Wagram. Seguindo disse já, os Francezes ordinariamente deixão começar os primeiros movimentos aos seus inimigos; e não sendo

jámais estes primeiros movimentos outra cousa senão hum ataque remoto, em vez de serem dirigidos, como que devem dar principio a hum movimento geral, ainda que motivem alguma desordem na linha dos Francezes, achão estes ultimos, no uso immediato da sua reserva, não só os meios de reparar a sua desunião, mas tambem o de fazer funesto a seus inimigos o movimento victorioso, mas inconsiderado de huma tropa, a quem não se sabe sostener.

Todas as batalhas ganhadas por Bonaparte em Alemanha nos offerecem a linha dos Austriacos, ou dos Prussianos cortada pelos Francezes; e em todas vemos que estes tem sempre separado do corpo da batalha huma consideravel reserva. E daqui nascem os immensos progressos do Exercito Francez; daqui procede o fazer elle hum incrível numero de prisioneiros. Vainos agora. ¿Terião os Alemães perpetuamente experimentado tantas, e tamanhas perdas, se os seus Generaes houvessem sabido dedicar-se, assim como os Francezes, em manter a maior unidade nos seus movimentos em batalha ordenada; isto he, estabelecendo, quando se offerece hum caso semelhante, entre o Quartel General, e as diferentes partes do seu Exercito a frequência, e activa correspondencia, que informa o Capitão General de quanto se passa por toda a extensão da linha: correspondencia tão essencial, que he impossivel a hum Commandante em Chefe, faltando ella, ordenar nenhum movimento acertado, e saudavel? Se os Generaes destinados para se baterem com Bonaparte unirem á prática desta activa correspondencia o uso de huma reserva, e se em vez de a terem muito atraz a aproximarem ao sitio da batalha, tomando o exemplo dos Francezes, e fizerem com que manobre para a terem áleria, e impôr ao inimigo com o seu ar ameaçador, chegarão a possuir os meios que mais tem contribuido para a preponderancia militar de Bonaparte.

Torno a repetir, que estes são os meios que devem contribuir mais efficaçmente para o bom exito de hum Exercito. Frederico II. perdeu aquellas mesmas batalhas, para que havia feito as melhores disposições; e este mal procedia de que fazendo por exemplo grandes esforços para vencer no lado direito, ignorava de que na esquerda se tomava huma pessima direcção, e que esta por não operar conforme ás suas vistas, inutilisava as tentativas que fazia pela direita, tornando-as em hum momento não só inuteis, mas até funestas. ¿Pois de que procedia esta desordem? Seguramente de huma má intelligencia. Fre-

derico era sobejamente habil, e por tanto não era possível esquecer-se de dar ordem ao lado esquerdo, para que se conformasse nas manobras com o direito; mas esta ordem necessariamente era mal concebida, ou peor comunicada, ou havendo as cousas na esquerda mudado de aspecto momentaneamente, e não informando disto a Elle-Rei de Prussia, precisamente tinham de ser erradas as suas disposições, e elle por consequência batido.

Nunca será muito o cuidado, e jámais será demasiada a actividade que se tenha na comunicação das ordens em hum dia de batalha, e he sempre inapreciavel vantagem para hum Commandante em Chefe ter ao seu lado grande numero de Officiaes de Estado-Maior, dispostos sempre para communicar as ordens, capazes de bem as entenderem, e além disso instruidos como elle mesmo da respectiva posição de todos os corpos do Exercito.

Creio ter explicado palpavelmente, e com clareza a causa das vantagens, que as tropas Francezas tem sobre os seus inimigos em batalha campal. Disse já, que a de Austerlitz foi presagio para Bonaparte das suas futuras victorias, e que este era senhor do *grande segredo*; e em consequencia do exposto, e de não se poder negar que as minhas asserções estão apoiadas sobre huma multiplicidade de factos, este *grande segredo* só pôde existir para Generaes sem intelligencia, taes como os que os Soberanos do Continente constantemente oppozerão ao usurpador. Porque com effeito; que cousa ha mais conhecida do que o uso de hum corpo de reserva, nem que pôde haver de mais simples, do que a maneira com que os Francezes se aproveitão della? Estes vencem sempre, e e porque? pela sua mobilidade, pela unidade dos seus movimentos... Generaes, que vos consumis vamente em procurar a causa desta vantagem, ou qué fingis não a conhecer, supprimi vossas bagagens, mandai aos vossos Generaes subalternos, que aprendão as manobras, que pelem á testa das suas divisões; fizei com que os Capitães de infantaria estejam ao pé, e na frente das suas Companhias; mudai a composição, e organização dos vossos Estados-Maiors, e possuireis tambem o *grande segredo*. Não he Bonaparte, apesar da torrente de suas victorias, nem hum Frederico, nem hum Eugenio, nem hum Marlborough, homens grandes, que não tiverão quem os rivalizasse, e que devêrão toda a sua gloria ao seu genio, e á sua espada.

Bonaparte, pelo contrario, deve a sua á debilidade,

e á ignorancia dos seus adversarios ; e atrever-nos-hemos a dizer , que este homem tivera voltado a entrar no nada de que sahio , se houvesse encontrado hum General intelligente , e hum só Rei de constancia com que se haver. Quando a historia nos mostra o universo subjogado por Alexandre , detem-nos hum momento para admirar o valor de hum Rei digno de o ser ; mas o nosso seculo não produz imitadores de Póro ; e quando nossos netos folhearem os factos da guerra presente , indignar-se-hão , vendo na frente dos Generaes , que as Nações do Continente oppozerao ao Imperador Corso , o intelligente Mack , e seu digno emulo o *Archiduque Generalissimo*.

RECAPITULAÇÃO.

Talvez que alguns ao ver o titulo desta pequena Obra , esperassem achar nella sabios commentarios sobre a guerra de hoje ; mas em lugar disto aquellas pessoas , a quem as constantes victorias do Corso inspirão huma vã admiração , porque não estudarão as suas causas , e assim aquellas a quem põe de máo humor o estrepito dos seus triumphos , encontrarão no meu Ensaio o juizo mais imparcia , que se fez até hoje dos meios militares de Bonaparte. Offerece-lo aos olhos dos seus inimigos como falto de conhecimentos na arte da guerra , he hum absurdo perigoso : pinta-lo como hum grande Capitão , fôra hum erro escandaloso , e imperdoavel , pois que no campo da batalha não tem nem o valor , nem o porte de hum heroe. Ainda que dirige por si mesmo os movimentos de hum Exercito , he máo déstro em mudar de posto , quando he máo o que occupa ; e ainda se não pôde saber se sua magestade imperial se apresenta ás balas com boa cara. Poucas vezes falla á tropa , e essas mal : geralmente não se lhe entende metade do que diz , o que não deixa de ser huma grande mercê para as suas pequenas , e triviaes arengas : quanto ao mais , todo o mundo conhece o Orador de Saint-Cloud.

Debalde pertende impôr ás gentes a respeito do seu genio , e poder com monumentos , que multiplica sem perdoar a nenhuma despezas , porque , torno a repeti-lo , a origem real da sua immensa fortuna está na ignorancia dos Generaes que se lhe tem opposto , e na indolencia , e pusilanimidade dos Reis. Hum Militar imparcial lendo esta Obra , na qual por hum decidido amor que tenho á verdade , pintei sem rodeios os triumphos do tyranno , poderá muito bem deduzir da sua monstruosa re-

putação as vantagens devidas a huma infinidade de circumstancias proporcionadas a este aventureiro pelo destino, ou pela providencia, a fim de que seja seguro instrumento da sua vingança, castigando exemplarmente aos Soberanos do Continente com a sua baixa, e tortuosa politica.

Os ridiculos admiradores do Corso lhe tributão grandes honras pelas suas campanhas de Italia; mas além de que os Generaes em Chefe dos Exercitos imperiaes mostrarão pouquissima capacidade, além da sua moleza ordinaria, difficilmente se pôde fazer idéa do numero de Francezes, que Bonaparte sacrificou naquella guerra, e dos immensos reforços que recebeu da Republica. Quanto ao mais, a batalha de Marengo he huma prova incontrastavel, e de muito peso da sua incapacidade naquelle tempo, considerado como General em Chefe. Foi-lhe favoravel o resultado, mas ninguem ignora que as suas tropas forão batidas em todos os pontos; e o *heroe do tempo*, que de huma *prudente distancia* via na sua derrota hum sinistro presagio para a sua *futura gloria*, sem dúvida pensava menos em dar aos Francezes hum *Imperador Corso*, do que em salvar a pessoa do *Grande Consul*: virão-o os soldados ultimamente apparecer para cantar a victoria, e apropriar a si o feliz successo da batalha, exclusivamente devido á intelligencia, e ao valor do General Dessaix.

Se a immediata expedição do Egypto não houvesse dado hum lustre brilhante ao merecimento militar do *Heroe*, pôde-se affirmar, que a batalha de Marengo o tinha inteiramente eclipsado. Não obstante, elle teve a prudencia de se fazer justiça; e por isso o vimos, como já disse, pacificamente sentado na cadeira da sua nova magistratura, toda a campanha seguinte, e deixar a outros Generaes mais intelligentes do que elle o cuidado de conquistar a paz.

Entretanto que os Exercitos Francezes obrigavão a Austria a firmar o tratado mais glorioso entre quantos concluiu a Republica, Bonaparte mais perfido do que valente, preparava em silencio os meios para a destruir, fundando sobre as suas ruinas para si, e para os seus o imperio mais ridiculo, e o despotismo mais humilhador para a França, e para a Europa. Huma conspiração tramada nas sombrias cavernas da sua espantosa politica, impudentemente abriu ao Corso o caminho para o throno; e os Francezes notarão com horror que nelle se não quiz sentir sem primeiro ensopar a sua purpura no illustre sangue dos Bourbões!!!

Já senhor do continente arrancado ao povo, e ao Exercito, a si mesmo não pôde occultar a sinistra impressão que causou a hum, e outro, desarmando o interior do França; e dando a novos sátrapas o governo de suas Provincias. Os Exercitos posto que desmembrados de proposito durante o tempo em que se representava a odiosa farça do seu novo imperio, lhe causavão muita inquietação; e por isso demittio hum grande numero de Generaes, e Officiaes, substituindo-os com creaturas suas. Pouco tempo depois fingio huma invasão em Inglaterra, juntou as suas tropas em massa ao longo das costas; o povo, e o Exercito estiverão á espera de hum grande acontecimento, e o tyranno entretanto lançou-lhe as cadeas, que hoje arrastão.

Temos pois já a este desertor do Exercito do Egypto dono de hum vasto, e formidavel imperio, tendo á sua disposição as melhores, e mais numerosas tropas, que a França jamais vio. Disciplinadas estas, e aguerridas com as victorias de Moreau, fazia-as Bonaparte repetir no campo de instrucção o mesmo que havião feito sobre o campo de batalha; conhecendo que assim elle como as suas novas creaturas militares tinham muitissima necessidade de aprender as grandes manobras, as quaes a maior parte dos Generaes da Republica conhecião muito melhor do que elle.

Admire-se depois o mundo da feliz rapidez da sua invasão na margem opposta do Rheno no anno de 1805, aonde por causa da incapacidade dos Generaes Russos, e Alemães não tiveram os Francezes precisão de repetir as grandes manobras do campo de Bolonha mais do que huma só vez: fallo da batalha de Austerlitz, na qual os Exercitos reunidos de Alexandre, e de Francisco terião podido reduzir a pó *Bonaparte, seu Exercito, e o seu Imperio* só com recusar huma batalha.

Tenho dado a proposito alguma energia, algum movimento á descripção das invasões do Corso em Alemanha; porque o inimigo deve imitar-se em tudo aquillo que for vantajoso. Tenho louvado a *harmonia que hum grande Exercito Francez costuma ter nos seus movimentos*, e só pela razão da simplicidade da sua organização, e pelo methodo com que os seus Estados-Maiores são formados, tudo a fim de inspirar aos valentes que peleão contra o tyranno, a resolução de fazerem huma saudavel mudança no seu systema militar: e mais de huma vez citei a mobilidade das tropas Francezas, para convidar as que lhe fazem guerra a que supprimão bagagens inuteis,

para lhes dar a conhecer a necessidade que tem de multiplicar a sua vigilancia, e a sua actividade contra simillhantes inimigos.

Atrever-se-ha alguem a dizer, que esta mobilidade lhes he exclusiva? Houve nunca tropas mais moveis do que as do Grande Frederico? Os mesmos Austriacos, a quem muitos suppõem pezados, provárão completamente debaixo do commando do Principe Eugenio, e ultimamente ás ordens de Suwarow, que todas as tropas se conformão com o character dos seus Chefes, e que só destes dependem a salvacão, e a gloria dos Exercitos.

A organizacão dos Exercitos Francezes he huma das causas principaes da sua superioridade, mas della não são devedores a Bonaparte, pois que foi obra de muitos Generaes Francezes, entre os quaes citarei a hum Dumouriez. Bonaparte ao momento em que arrebatou o sceptro, achou-se de posse de huma poderosa maquina militar, na qual difficilmente poderá haver alguma innovacão.

O habito de mandar, precisamente lhe deve ter dado algum conhecimento da arte militar; mas seja ou porque lhe tenha faltado occasião pela ignorancia dos seus adversarios, ou seja que com a sua ordinaria astucia tenha sabido evitar ás expedições difficeis (por exemplo, huma guerra mais dilatada contra os Russos em 1806, ou a actual guerra da Peninsula) pôde assegurar-se sem parcialidade, que nunca dêo provas de grande talento. Podem muito bem citar-se a sua actividade, e a sua vigilancia; mas quem vio jámais fazer o crime neste mundo hum papel duradoiro, sem possuir estas tão distinctas duas qualidades? E são nelle tanto mais energicas, porque tendo-se mostrado abertamente como inimigo do genero humano, não ha hum só homem, que o possa amar, antes sim todos o aborrecem, até mesmo as suas proprias creaturas, gostosas o verião abatido, se depois podessem desfructar em paz do *ouro* por que se vendêrão.

Os principios que Bonaparte observa com os Paizes subjugados, tarde, ou cedo assignalarão a época da sua decadencia; pois ainda que o seu poder cresce na superficie, tambem diminue muito no fundo. Por ventura ha entre os seus alliados hum só, que se felicite de-o ser? Ha hum só povo entre os que elle reunio debaixo do seu dominio, que occultamente não gema, esperando huma futura mudanca? Até os mesmos Francezes devorão o freio que os sujeita. Alemães, Italianos, Hollandezes, todos esperão pelo mesmo: o primeiro revés da fortuna que o Corso experimente, dará o signal para a sua in-

surreição, e huma só batalha póde reduzir a cinzas seu poder na realidade colossal, porém mais apparente do que real.

Em vão dobrarão as Nações do continente successivamente as cabeças, e se sujeitarão ao jugo: a Hespanha gloriosamente lhe resiste: a Gran-Bretanha tem-se conservado em pé: esta terrivel confederação faz titubear o throno do tyranno, e ha motivos para crer, que acabará de arruina-lo.

Pouco importa que o louco de Bonaparte queira levantar monumentos, que transmittão á posteridade a memoria dos seus latrocínios; pouco importa que a turba mercenaria dos seus historiographos decore as suas vilezas com os titulos mais pomposos: em quanto os Leões de Hespanha tiverem alento para fazer retumbar os seus rugidos, e em quanto a garra do Leopardo estiver prompta para rasgar o véo que cobre as vergonhosas, e ensanguentadas paginas da sua historia, o arco triumphal, erigido á vaidade do Corso, estará firmado sobre huma base de barro quebradiço.

NOTICIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA, E A COROAÇÃO DE BONAPARTE.

Se as diferentes Potencias, que se colligirão contra a hydra da revolução Franceza, houvessem seriamente pensado em a combater, e aniquilar, não se veria hoje a Europa exposta aos mortaes golpes de huma sanguinolenta, e usurpadora dominação, sem dúvida a mais temível de quantas até agora existirão. Raras vezes servio de regra para os governos o espirito de justiça; e ainda mais raras tem sido para os Reis a maximá da boa fé. Aquelles a quem a sua posição, seus interesses, e sua honra aconselhavão que interpozessem as suas forças para proteger a mais antiga Monarquia, para salvar das atropelações de hum povo fanatico o melhor, e mais infeliz dos Soberanos, esses mesmos se apresentarão com a espada na mão sobre o seu territorio, menos para precaver a explosão, que algum dia se lhes havia de tornar tão funesta, do que para se apropriarem dos despojos da Nação Franceza, e repartir por todos os vastos dominios dos seus Reis.

Tão estranhos principios, e huma conducta tão diametralmente opposta á que com toda a razão devia espe-

rar-se, despertarão o povo Francez ; ouvindo-se sómente em todas as suas Provincias a voz de *As Armas! Salvemos a Patria*. Em poucos dias se deixou ver a França coberta de espingardas, e espadas, e ostentou o respeitavel espectaculo de 1.400.000 homens, voluntariamente armados para defenderem a sua vida, e a sua independencia.

Alguns homens corrompidos, alguns malvados, com facilidade acharão o segredo de abrir caminho através dos interiores rebates da França, e de lançar mão das fluctuantes redeas do governo, mediante o que lhes não foi difficuloso extraviar a opinião de hum povo generoso, e até então fiel aos seus Reis. Luiz, o extremamente bom Luiz, vio-se calumniado; e porque teve a fraqueza de se esquecer que era Rei, fez com que os Francezes se não lembrassem de que elle era seu pai. Não deve cahir sobre a Nação inteira o sangue daquella illustre, e innocente victima, porque a sua morte foi obra de hum punhado de assassinos fanaticos, dignos, des de as primeiras borrascas da revolução, do odio, e da infamia. Enganados os Francezes com a pérfida linguagem dos encergumenos, commettêrão o estranho, e inaudito crime de olharem para Luiz XVI. como para hum homem perigoso, e acreditarão que elle estava de acordo com os Soberanos, que contra elles se tinham armado. Assombrado o povo com os perigos que o ameaçavão, nunca mais tornou a raciocinar, e não pensou em mais cousa alguma do que em defender-se.

Quizerão alguns monstros crear huma Republica odiosa, fundando-a sobre os cadaveres do mais escolhido da Nação: diferentes victorias consolidarão, ao parecer, aquelle sanguinolento edificio; mas quando chegou a ser a paz exterior preço dos maiores, e mais heroicos esforços, assombrouse a França, e ficou assustada ao ver-se sem governo. Fatigados com tantos trabalhos, e tremendo só com a lembrança do facho revolucionario, de cujos golpes ainda existem notaveis cicatrizes, deixarão os seus habitantes á mercê, do que primeiro chegasse, o seu destino politico, com as esperanças de conservar o seu destino particular. ; O' vergonha! O' desesperação! Apresenta-se hum estrangeiro, hum Corso... Pede o governo, e consentem que elle o tome, acreditando que por este meio se conseguiria, quando não a *felicidade*, ao menos a *tranquillidade*. Naquelle fatal momento de indolencia, e de apatia até a burra de Balaam se o pertendesse teria empunhadó o sceptro de França; mas para

maior desgraça desta, e para luto geral de toda a Europa, foi hum tigre quem sobre ella estendeu a sua garra sanguinaria. Ao apossar-se da suprema magistratura, annunciou que a revolução já estava acabada, e que com ella tambem acabavão todos os seus infortunios. Atrevêrão-se a dar-lhe credito, porém ah! que este erro foi de mui curta duração.

Não desenharei aqui a actual situação do povo Francez, nem direi huma só palavra a respeito da sua miseria, a qual de dia para dia se augmenta, só me contentarei com dizer, que esta chegou ao maior auge. Hoje he que sente o peso do odioso jugo, que a si mesmo se impoz, e bem caro paga as falsas applicações, que lhe fizerão fazer da *liberdade*; e ainda que he verdade o conservar a sua existencia politica, tambem o não he menos compra-la á custa de immensos, e penosissimos sacrificios. A' disposição do tyranno estão a fortuna, a liberdade, e as vidas dos cidadãos, entretanto que hum Exercito de espias examina, e indaga até mesmo as suas mais indifferentes acções; e ao passo que os carcereiros, e os mais horrendos calabouços occultamente se enchem com os infelizes, de quem se suspeita que amão a sua Patria com demasia, 60.8^o mancebos são annualmente sacrificados á insaciavel ambição do usurpador. ; E pois que, dirá alguém, os Francezes, esse povo tão valente, e tão forte permanece voluntariamente no captiveiro? ; Voluntariamente! Não por certo. ; Que de precauções não tem o tyranno tomado para os reduzir a hum estado de não poderem sacudir o jugo! Por outra parte as continuadas victorias hão tido a França até agora cheia de assombro, e sempre na expectação de grandes cousas: conduzidos os seus Exercitos para grande distancia das fronteiras da sua Patria, e occupados em pelejar, ainda não tiverão tempo para fixar por hum momento a vista sobre o estado de oppressão, que vexa o interior della. Seus habitantes, pela maior parte, estão desarmados, nem mesmo existem já em muitas Cidades as artilherias destinadas para a instrucção dos artilheiros voluntarios, ou para solemnizar alguma grande função, porque o Corso lhas fez tirar com malicia: tanta he a confiança que elle tem no a que chama o *seu grande povo*. O feliz exito das suas empresas militares lhe proporcionarão os meios para sem difficuldade poder estabelecer sem bulha o methodo de reinar sem medo algum: os primeiros empregos achão-se occupados por homens corrompidos, os quaes se devem supôr capazes de tudoprehenderem a favor de hum

homem, que tanto se desvêla em beneficia-los: finalmente a existência de huma população de vinte e cinco milhões de almas acha-se nas mãos de alguns milhares de malvados. De tal natureza são as circumstancias, e de tal modo se cruzão, e se tornão a cruzar os laços de ferro, que opprimem a França, que esta se vê reduzida no meio da sua miséria a desejar a derrota dos seus Exercitos; porque este he o unico meio de destruir a oppressão, que os attribula.

O odio, que a massa da Nação lhe professa, nada tem de menos forte, nem de menos justificado, que o com que o olhão nos outros Paizes; e pôde affirmar-se, que se a occasião se proporcionar, virá a ser o mais effizaz. A primeira derrota que experimentem os Exercitos do tyranno, pôde fazer nascer esta saudavel occasião: atrevamo-nos pois a acreditar, que elle já não está muito longe de que isto lhe aconteça.

PROVAS DE AFFECTO, QUE OS FRANCEZES TEM AO IMPERADOR CORSO.

Basta ver o effeito que produz no público de França a vista do Imperador Corso, para fazer huma idéa dos sentimentos de amizade que inspira nos seus vassallos. Colloque-se hum observador no terrasso das tuilerias, e espere que elle volte de Saint-Cloud a Paris, e verá todo aquelle aparato de coches, de creados, e de guardas tornarem a atravessar estrepitosamente as margens do Sena, passar pelos campos Eliseos, e entrar no Palacio sem produzir outro algum effeito mais do que o de huma caruagem de posta, sem que Francez algum solte a voz para dizer; *Viva!* e sem que alguém se cance em o seu dar huma só vez.

Isto he bastante para confundir os imprudentes gazeteiros, trombetas, e pregociros eternos do amor que os povos tem ao Restaurador da Humanidade.

Alheia parece do meu assumpto esta noticia; mas além de que anciosamente aproveito a occasião de pagar ao *Grande Napoleão* o meu particular tributo de *Amor*, e de *Louvores*, creio que os que me lerem não desagradecerão que eu procure fixar a sua opinião ácerca deste aventureiro, a quem nos tem retratado com o maior descaramento em mil e huma gazetas, como hum *Moravca amado dos seus vassallos*.

Para desmentir estas ridiculas asserções verdadeiras com profusão, e não sem particular designio, tomarei a liberdade de levantar huma ponta do véo, que servio para cobrir a tragi-comédia da coroação do usurpador.

Todos os diários daquelle tempo, tudo quanto então se imprimia a respeito daquelle extraordinaria farça, pintavão ao Exército, e ao povo Francez unanimemente decretando a coroa imperial ao *Grande Consul*; e com effeito he verdade que se mandarão da parte do Exército, e das Províncias ao novo *Imperador* huma infinidade de officios, felicitando-o pela sua ditosa exaltação ao throno. Mas enganar-se-hia miseravelmente quem pensasse, que taes monumentos dá mais vil, e abominavel adulação fossem dictados, e assignados por outras pessoas, á excepção dos Prefeitos, e dos Coronéis. Alguns regimentos ainda que se vião sós, tiveram valor para protestar contra o famoso Decreto do Senado, e consequentemente derão-selles passaportes para a America. Muitos Officiaes, e Generaes ficarão naquella época sem exercício, por não terem querido prestar o seu consentimento para estabelecer a deshonra, e a escravidão da sua Patria.

Entre os parabens que mandarão ao Senado, com o medo da guilhotina, alguns Prefeitos não addictos a Bonaparte, ha huns que merecem ser citados, os quaes tinham por objecto exprimir a satisfação nascida por terem visto escapar o Corso da *conspiração*: era isto ao mesmo tempo em que Moreau acabava de ser preso, e posta em juizo a causa que lhe movião. Ouça-se o Prefeito, que falla em nome da sua Província:

„ Estremecemos ao ouvir a relação dos successos acontecidos na Capital. He esta huma calamidade pública, que tem consternado os corações de todos; porém longe de com isto se entibiar o zélo dos verdadeiros amigos da Patria, mais, e mais se augmentará o amor que á causa pública consagrão. O Ceo não ha de permittir que o que sempre se mostrou humano, e generoso com os seus inimigos, cáhia abatido com os golpes destes. „

Bonaparte entendeu o equiyoco, e o Prefeito foi deposto.

Ao tempo que o Exército, e o povo consentião com a maior indifferença na usurpação, contra ella se oppoz unanimemente a mocidade Franceza. Grande desvélo tem havido para nos ocultarem esta circumstancia, e he muito interessante faze-la pública.

Convidou-se a Escola Polytechnica, composta de huns

300 alumnos de 16 a 20 annos , como a hum Corpo militar distincto , para que unisse o seu voto com o do Exercito. Porém aquelles valentes mancebos juntáráo-se ; e na presença de seus proprios Mestres , encarregados de ante-mão de os ensaiar , unanimemente recusáráo com a maior energia o dar o seu voto para o *Corso* se aclamar Imperador , sem que algum delles manchasse o brilhante de tão gloriosa resolução. Por pouco se não affogou de raiva *sua magestade* quando o soube ; e no primeiro movimento de ira decretou a extincção da Aula ; mas sendo esta hum viveiro de excellentes engenheiros , e artilheiros , fez a necessidade com que mudasse de parecer.

Em quanto se representava esta scena á vista do mesmo *Corso* , a Escola de artilheria , estabelecida em Metz , protestava com igual valor contra a sua usurpação. Compõe-se aquella Escola de 300 jovens graduados em Officiaes , os quaes se destinão para nos Exercitos occuparem as praças que vagão. A sua inesperada negativa augmentou a recente colera de Bonaparte , que se bem não pôde exercer a sua vingança por causa da necessidade que tinha delles , nem lhe era permitido o supprimir huns estabelecimentos tão essenciaes para o Exercito , decretou a creação da Escola militar de Fontainebleau , na qual prodigalisou os grãos de Officiaes , para conciliar o amor dos novos discipulos , dando-lhes Mestres idoneos para formarem a opinião dos mancebos aspirantes. Por tanto o que faz alarde de ter mais affecto ao *Corso* , ainda que seja hum ignorante consummado , he sempre preferido ao candidato intelligente , cuja opinião não está ainda de todo madura.

Em todas as Provincias de França , e no seio da Capital foi a coroação de *sua magestade Corsa* hum inesgotavel manancial de riso , de escarneo , e de imprecações , que ainda quando pareçãõ demonstrações vãs , servem para explicar o amor que tem os Francezes ao seu *novo Senhor*.

Celebráráõ alguns vís mercenarios aquella odiosa , e ridicula cerimonia com composições , que respiravão a mais abominavel adulação ; mas o *novo Imperador* não pôde gloriar-se de haver inspirado huma frase , hum só verso , que mereça a pena de ser citado. Espalhou-se em Paris huma má ode intitulada a Napoleida ; e como querião que por força se consagrasse tão estupendo successo , fizerão-a circular por toda a parte , remetendo-a ás Provincias. Hum moço de vinte annos , indignando-se muito quando a lêo , para logo respondeo a ella com outra

Intitulada o Anti-Napoleão, e que mandou para Paris; e correndo esta por todas as partes com huma incrível presteza, veio a parar nas mãos do tyranno. Veão-se algumas estrofes desta composição no proprio idioma Francez, pois o traductor desta Obra teme não fazer huma boa copia de tão perfeito original.

Que le vulgaire s'humilie
 Sur le parvis doré du Palais de Sila,
 Au devant du Char de Julie,
 De Claude, et de Caligula;
 Ils regnerent en dieux sur la foule tremblante:
 Leur domination sanglante
 Accabla le monde avili;
 Mais la posterité deteste leur memoire,
 Et ce n'est qu'en leguant de forfaits a l'histoire,
 Qu'ils sont echapé a l'oubli.

En vain la foule mersenaire
 D'un culte adulateur enivre tes esprits.
 Mon ame plus libre, e plus fiere,
 Ne respire pour toi, qu'haine, que mepris.
 On ne me verra point mandier l'esclavage
 Ni paier d'un honteux hommage
 Une vile celebrite;
 Quand le peuple gemit sous sa chaine nouvelle
 J'ai secoué le joug, et mon ame fidelle
 Respire la liberté.

Il vient cet étranger perfide,
 S'asseoir insolemment aut dessus de nos lois,
 Lache heritier du parricide
 Il dispute aux borreaux la depouille des rois:
 Sicophante vomit des murs d'Alexandrie
 Pour le malheur de la Patrie,
 Et Pour le deuil de l'Univers
 Nos vaisseaux et nos ports reconillent le transfuge,
 De la France abusée il obtient un refuge
 Et la France en reçoit des fers!

Alors que ton affreux delire
 Imprime tant d'honte à nos fronts abattus,
 Dans l'ivresse de ton empire
 Reves-tu quelquefois le poignard de Brutus?
 Je vois s'avancer la vengeance
 Qui vient dissiper ta puissance,

Et le prestige de ton sort.
 La roche Tarpeine est près du Capitole:
 L'abyme est près du trone, et la Palme d'Arcole.
 S'unît au Cyprés de la mort.

En vain la fortune traitresse
 Sourrit pour le moment à ton feroce orgueil,
 Un tiran meurt, le charme cesse;
 La verité s'assied au pied de ton cercueil;
 Et l'avenir, juge implacable,
 Dissipe les illusions.
 Le vent disperse la poussiere,
 Et ton nom est voué par la nature entiere,
 A la haine des Nations.

Furioso Bonaparte ao ler esta ode, mandou que a sua Policia fizesse as mais exquisitas pesquisas para achar o seu author: foi este descoberto, arrancado dos braços da sua familia, conduzido a Paris, e encerrado em hum tenebroso calabouço.

Huma aluvião de rasgos semelhantes offerecem ao bom observador a justa medida do affecto que tem os Francezes ao seu detestavel amo. O odio, que em todos os tempos tem mostrado a este perfido estrangeiro, augmenta-se á medida que a sua desgraça vai crescendo; pois que todas as victorias do tyranno ficão notadas na França com tão indeleveis caracterés, como são novas levas de mancebos, e novas, e intoleraveis imposições. ; Que recursos poderá encontrar quando, cançada a fortuna de o servir, marque o instante dos seus revezes; e se o povo, a quem esmaga o seu sceptro de bronze, aproveitar a occasião para se remir dos males, que o affligem? ; Que deve esperar dos seus soldados, a quem depois de arrebatados do seio dos seus nacionaes os condemna a huma guerra sem limites? A obstinação com que agora mesmo se nega em trocar os 60.8^o prisioneiros Francezes, que a Inglaterra se offerece a devolver-lhe debaixo das mais legaes condições; ; não prova isto até a major evidencia, aos Exercitos Francezes, que do Corso só devem esperar a escravidão, a miseria, e a morte?

Em vão querem alguns illudidos representar-nos o poder de Bonaparte como indestructivel, e como consolidando-se de dia para dia; porque elle mesmo o não suppõe tal. A abdicção de seu irmão Luiz, a fuga precipitada de Luciano, e as precauções que toma, e multiplica no interior da França, bastão para explicar a insta-

bilidade de hum imperio, cujas bases são a espionagem, a corrupção, e as baronetas. Implacaveis Hespanhoes, valorosos Portuguezes, intrepidos Inglezes, perseverai mais alguns instantes, e o imperio dos Corsos ficará reduzido a cinzas.

F I M.

<i>Pag. lin.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
10 10	o caracter	o carecer
Id. 41	desacisados	desasisados
16 18	O Principe Max	O Principe Maximiliano
17 45	a proposto	a proposito
25 13	Benaparte	Bonaparte
26 2	certa duração	curta duração
27 11	espigardas	espingardas
31 22	ou adjunctos; (<i>ajoints</i>) e	ou adjunctos (<i>ad-joints</i>); e
35 10	CONFEDERAÇÕES	CONSIDERAÇÕES
37 16	Ismael	Ismail